



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO-
IFRJ**

RESOLUÇÃO Nº 004 DE 18 DE MARÇO DE 2020.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR E REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO – IFRJ, nomeado em 07 de maio de 2018, nos termos do Decreto Presidencial de 19 de abril de 2018, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e, tendo em vista solicitação eletrônica da Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (PROEN);

R E S O L V E:

1 - **Aprovar**, *ad referendum*, conforme anexo a esta Resolução, o Relatório Institucional do Programa de Educação Tutorial (PET), deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ;

2 - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

RAFAEL BARRETO ALMADA
Presidente



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

Relatório Institucional do Programa de Educação Tutorial - PET/IFRJ

Anexo à Resolução IFRJ/CONSUP nº 04 de 18 de março de 2020



**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
Rio de Janeiro

Relatório Institucional do Programa de Educação Tutorial – PET/IFRJ

O PET no IFRJ?

O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET) é desenvolvido por grupos de estudantes de graduação, sob tutoria docente. Trata-se de um programa pautado pelo princípio da tríade universitária (ensino, pesquisa e extensão) e fomentado com recursos da SESu/MEC; órgão que, também, supervisiona o funcionamento dos grupos em todo o país.

Atualmente o IFRJ possui três grupos PET:

- **Grupo PET Conexões de Saberes: PRODUÇÃO CULTURAL** - *campus* Nilópolis

O Grupo PET Conexões de Saberes em Produção Cultural é um grupo formado por alunos do curso Tecnólogo/Bacharelado em Produção Cultural do *Campus* Nilópolis, do IFRJ.

Criado, em 2010, com o intuito de contribuir para uma formação de excelência dos discentes do CST em Produção Cultural e diminuir as desigualdades sociais escolares entre os alunos das camadas populares, tendo em vista a educação como uma ferramenta de superação dessas desigualdades. O Grupo tem como objetivo acompanhar e aprofundar o processo de formação dos discentes nas distintas áreas referentes ao curso de produção cultural, possibilitando aos mesmos, uma formação de excelência, com visão ampla, crítica e reflexiva do bolsista sobre sua formação, sobre sua atuação profissional, bem como seu papel na sociedade, reforçando os sentidos da cidadania e a consciência social.

Tutora: **Fernanda Delvalhas Piccolo**

- **Grupo PET Conexões de Saberes: SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO SEXUAL** - *campus* Realengo

O Grupo PET Conexões de Saberes em Sexualidade e Educação Sexual está instalado no IFRJ - *Campus* Realengo. Criado no ano de 2010, o grupo tem como objetivo estudar a sexualidade humana em seus aspectos biopsicossociais e suas manifestações em diferentes

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) dos Grupos PET/IFRJ

fases da vida. Informação, orientação e educação em sexualidade para crianças, adolescentes e adultos. Conta com a participação de estudantes dos cursos de Bacharelado em Fisioterapia, Bacharelado em Terapia Ocupacional e Bacharelado em Farmácia.

Tutora: **Susana Engelhard Nogueira**

- **QUÍMICA SUPRAMOLECULAR, NANOCIÊNCIA E NANOTECNOLOGIA** - *campus Duque de Caxias*

O Grupo PET Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia está instalado no IFRJ - *Campus Duque de Caxias*. Criado no ano de 2010, o grupo tem como principal objetivo proporcionar aos graduandos de Licenciatura em Química a realização de atividades extracurriculares que complementem sua formação acadêmica, social e cidadã. As atividades tem como foco a elaboração de ferramentas didáticas para o ensino de química, o estímulo contínuo a pesquisa, e o desenvolvimento de atividades extensionistas com foco na divulgação científica, favorecendo a formação de profissionais de excelência e a melhoria do ensino de Química, tendo como temática norteadora a Nanociência e Nanotecnologia.

Tutora: **Lívia Tenorio Cerqueira Crespo Vilela**

Acompanhamento do Programa

O Programa de Educação tutorial do IFRJ (PET/IFRJ), tem acompanhamento Institucional presente ao longo do ano que ocorre juntamente com a Coordenação de Programas e Projetos da Graduação e o Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação PET- CLAA. Este acompanhamento é composto por várias ações que são feitas ao longo do ano. Em 2019 muitas ações foram desenvolvidas para que ocorresse um maior apoio institucional aos grupos.

O CLAA compõe uma agenda de atividades de acompanhamentos, nela está inserida a agenda de reuniões. No ano vigente o Comitê contou com seis encontros ao longo do ano, que ocorreram nas seguintes datas: 11/03/2019; 03/06/2019; 26/08/2019; 23/09/2019; 18/11/2019 e 02/12/2019. Todas estas reuniões são registradas em atas, que são aprovadas

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) dos Grupos PET/IFRJ

por todos os participantes e ficam arquivadas na Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (PROEN). No ano vigente os principais pontos a serem tratados nas atas foram: Apreciação das atas; organização de toda a agenda dos grupos; pareceres para advertências de alunos e acordo de pareceres de desligamento de alunos dentro das regras do programa; Preparo de editais para seleção de novos bolsistas e de novos tutores; organização dos eventos; análise de documentos e de inscritos em editais; discussão e aprovação de relatórios anuais de planejamento e de atividades dos grupos; dentre outros que são relacionados ao andamento dos grupos.

Além do calendário de reuniões, o CLAA realiza também as visitas *in loco* aos Grupos PET IFRJ com o objetivo da realização de um acompanhamento sistemático do Programa no IFRJ.

A visita está prevista pelo Regimento Interno do CLAA/IFRJ e acontece de acordo com a necessidade definida pelo Comitê, devendo ter, obrigatoriamente, no mínimo, uma visita anual por grupo. Este ano, as visitas *in loco* aconteceram nos meses de maio para o grupo PET Conexões de Saberes em Produção Cultural; outubro para o grupo PET Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia e dezembro para o grupo PET Conexões de Saberes em Sexualidade e Educação Sexual. No Anexo I estão os relatórios do ano de 2019.

Planejamento 2019

De acordo com as avaliações feitas e todo o acompanhamento feito pelo CLAA ao longo do ano, o planejamento do ano de 2019 foi efetuado com mérito por todos os grupos PET do IFRJ. Ressaltamos que algumas atividades foram parcialmente desenvolvidas e tivemos poucas não desenvolvidas, mas todas foram com a anuência do Comitê.

O Grupo PET-QUÍMICA SUPRAMOLECULAR, NANOCIÊNCIA E NANOTECNOLOGIA foram aprovadas pelo CLAA 12 atividades para o ano de 2019. No entanto, somente três foram parcialmente desenvolvidas, dentre elas a História em quadrinhos e o Desenvolvimento e Avaliação de nanoemulsões. Por serem estas atividades de fluxo contínuo, muitas vezes podem ter pendências simples para continuar no ano seguinte. No caso da atividade Escrita de artigos científicos foi parcialmente cumprida, pois ao longo do desenvolvimento das

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) dos Grupos PET/IFRJ

atividades viu a necessidade de dar um novo andamento com outra roupagem para este planejamento.

O Grupo PET Conexões de Saberes: PRODUÇÃO CULTURAL teve somente uma atividade não desenvolvida e uma atividade desenvolvida parcialmente de um total de 16 atividades. O grupo teve dificuldades no desenvolvimento da pesquisa demonstrando a parte com mais deficiência do grupo e, esta deficiência foi diagnosticada no relatório anual, e o CLAA juntamente com o grupo já tem um programa para o ano de 2020 para que ocorra um reforço estrutural para desenvolvimento de pesquisas.

O Grupo PET Conexões de Saberes: SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO SEXUAL teve uma atividade não desenvolvida e uma atividade parcialmente desenvolvida do total de 13 atividades. A atividade não desenvolvida foi a terceira etapa da organização das publicações. Este fato se deu devido à falta de custeio no ano vigente, devido a problemas com a diligência de anos anteriores. A atividade parcialmente desenvolvida não aconteceu, pois os fluxos esbarraram em prazos, mas estão em andamento e serão continuados no ano de 2020.

Todos os planejamentos do ano de 2019 foram aprovados pela Pró-Reitora e pelo CLAA no tempo estipulado pelo SIGPET.

Eventos

Como forma de integração dos grupos, o CLAA juntamente com os Grupos PET da instituição ofereceu dois eventos intitulado de INTERPET. Este é um encontro entre todos os grupos PET do IFRJ, que ocorre semestralmente. A organização de cada encontro fica a cargo dos grupos, seguindo um cronograma anual. O objetivo fundamental do INTERPET é promover e incentivar a integração e articulação dos grupos, configurando-se em um importante espaço de discussão e planejamento de atividades integradoras. Os encontros ocorreram ao longo do ano, sendo um no dia 18 de fevereiro de 2019 no *Campus* Duque de Caxias organizado pelo Grupo PET Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia e outro no dia 12 de outubro de 2019 no *Campus* Realengo organizado pelo Grupo PET Conexões de Saberes em

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) dos Grupos PET/IFRJ

Sexualidade e Educação Sexual. No Anexo II, seguem os relatórios destas atividades e nos dois eventos foram emitidos certificados.

Além deste evento, também foi produzido, com apoio da PROEN, o IX Conexões PET IFRJ. O evento ocorre anualmente e esta edição ocorreu no *Campus Realengo* e teve como tema "Acessibilidades como garantia de Direitos". Este tema foi trazido pelos petianos a partir de discussões obtidas no evento do Sudeste PET que participaram.

Anexo I

RELATÓRIOS DAS VISITAS *in Locus*

Grupo PET Conexões de Saberes em Produção Cultural

Data: 07/05/2019

Presentes:

Livia Rios - Interlocutora institucional; Levy Lemos – representante da PROEN no CLAA; Fernanda Delvalhas Piccolo – tutora PET Conexões de Saberes Produção Cultural e os(as) Petiano(a)s: Elvis Felipe da Silva, Jéssica Oggioni Torres, Ana Carolina de O. Santos Coelho; Kim de Assis Pereira Correa; Adriano Costa dos Santos; Luana A. Q. de Lima; Vinicius Hanna Barenco; Stefhanie Leite Gomes; Mariane Bastos de Lima; Wladimir Augusto S. Souza; Rafael Pires Nunes; Pablo V. Barreto de Oliveira e Esthefani Thais Verdadeiro Silva discentes do PET Conexões em Saberes em Produção Cultural; Fabiana Almeida - representando a Diretoria de Graduação e Pós Graduação do *campus* Nilópolis.

O que é a Visita *in loco*?

As visitas *in loco* aos Grupos PET/IFRJ são realizadas pelo Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação PET/CLAA objetivando a realização de um acompanhamento sistemático do Programa no IFRJ.

A visita está prevista pelo Regimento Interno do CLAA IFRJ e acontece de acordo com a necessidade definida pelo Comitê, devendo ter, obrigatoriamente, no mínimo, uma visita anual por grupo.

As visitas são divididas em cinco momentos:

- I- Visita ao espaço onde são desenvolvidas as atividades do PET;
- II- Conversa com o tutor e estudantes bolsistas permeada por perguntas previamente definidas pelo CLAA;
- III- Conversa somente com os bolsistas com aplicação de formulário de avaliação, análise dos históricos dos estudantes e do portfólio do grupo PET.
- IV- Conversa somente com o tutor, com aplicação de formulário de avaliação.
- V- Conversa com o tutor, diretor do campus e coordenador do curso relacionado ao PET.

Resultados

Após a visita *in loco* foi elaborado o presente relatório, onde constam considerações e recomendações, visando a melhoria das ações desenvolvidas pelo grupo.

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) dos Grupos PET/IFRJ

PETIANO(A)S

Seguem as considerações do(a)s petiano(a)s a respeito do PET Conexões de Saberes em Produção Cultural:

❖ INTEGRAÇÃO DO GRUPO PET

Na conversa conjunta, o grupo afirma que a integração com o atual grupo é excelente. O único problema relatado é a comunicação na hora de pedir ajuda ou mesmo de falar de uma necessidade para ajudar quando está muito atarefada. Mas como isso o próprio grupo já detectou já estão buscando estratégias para mudar esse perfil. Mas apesar disso afirmam que tem um clima ótimo.

Todo o grupo estava presente na visita o que demonstra a grande união de todos. E até mesmo o problema relatado, muitas vezes se dá ao fato de um não querer sobrecarregar os outros, uma forma de parceria.

❖ INTEGRAÇÃO DO GRUPO PET COM A TUTORA

Um componente do grupo diz achar que essa integração é algo que vai de pessoa para pessoas, muito pessoal, mas afirma que com ele a relação é extremamente atenciosa e presente. Mas ele acredita que como o grupo é novo, essa atenção é muito grande dela. O grupo novo e inexperiente no momento de um grande evento produzido pelo grupo, faz com que ela estivesse muito presente e apoiando. Ela tem um jeito diferente, uma personalidade forte, mas acreditam que se ela não tivesse o pulso firme da forma que tem, o grupo não estaria evoluindo tão bem. Ela é firme, mas ao mesmo tempo consegue perceber quando estão com dificuldades e estar sempre ajudando.

O Gráfico 1 traz a avaliação feita pelos bolsistas a respeito da tutora do grupo. Como pode-se observar a tutora deste grupo PET foi bem avaliada. A avaliação da tutora gerou entre os conceitos “ótimo” e “boa”.

Diante de todas as avaliações, nesta parte de avaliação da tutora, tivemos duas observações escritas. Seguem:

“Particularmente, conto com a compreensão da tutora em relação as dificuldades explanadas na primeira página e isso tem sido fundamental para continuar minhas atividades no PET e na faculdade.”

“Gostaria que a tutora fosse mais flexível quanto a ajustes e mudanças de metodologias que foram decididas em um momento de pré-produção (ou semelhante) mas se mostrou problemática.”

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) dos Grupos PET/IFRJ

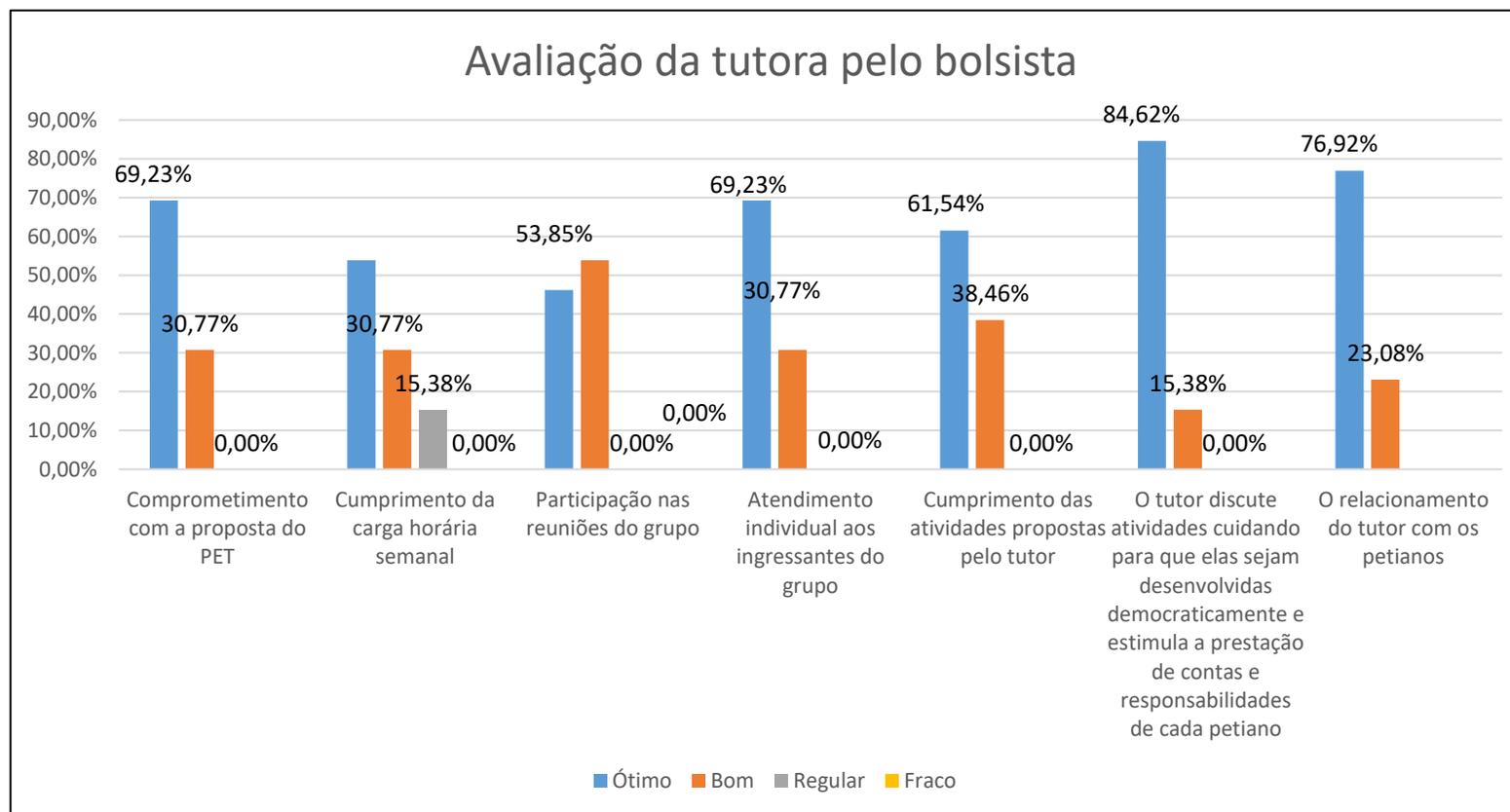


Gráfico 1- Avaliação da tutora pelos bolsistas

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) dos Grupos PET/IFRJ
❖ **RECURSOS**

Quando se trata de recursos, sabemos que o grupo não teve recurso do SIGPET este ano pois as contas dos anos anteriores não estavam fechadas. Mas mesmo sem recursos eles planejam os eventos. Possuem uma ajuda por parte institucional um valor cabível a todos para que possam ter algum recurso para que o grupo possa se locomover ou mesmo estar em algum evento mais difícil. Outra estratégia do grupo é estabelecer parcerias para a captação de recursos de diferentes naturezas como, por exemplo, produtos alimentícios disponibilizados em eventos.

❖ **APOIO INSTITUCIONAL/ DIFICULDADES ENFRENTADAS**

O grupo afirma que eles têm o apoio do *campus*, e afirmam que após a visita técnica anterior (ano de 2018) houve muito avanço no relacionamento com o *Campus*. Afirmam que sempre que solicitam eles tentam atender da melhor forma possível. Eles são ouvidos, e sempre conseguem um bom diálogo com todos os setores. Esse bom relacionamento com todos os setores do *Campus*, abrem as portas para entenderem melhor os caminhos que possam solicitar de forma melhor.

A maior dificuldade apontada por eles foi a falta do recurso disponibilizado pelo FNDE. O não recebimento de recursos, atrapalhou o desenvolvimento das atividades. Afirmam que devido à falta deste, foi muito difícil para a produção das atividades, mas que mesmo assim foram feitas as mesma que estavam programadas.

Todos os membros possuem livre acesso a sala, que é praticamente exclusiva do PET (a sala abriga o material do GRUPECIMAS). Consideram adequado o funcionamento do ar condicionado e a iluminação. Mas apesar disso ainda reivindicam mais espaços em seus eventos. Eles dizem que a questão de cópias está muito ligada a intervenção da Diretora Fabiana Almeida. Eles possuem uma cota única por dia, e quando tem evento grande, não podem ultrapassar a cota diária mesmo que não tenha sido utilizada o limite em outros dias. Solicitam um cartão para o grupo PET poder ter as cópias.

Os alunos reforçam o pedido de um espaço no site para o Colóquio de políticas culturais que eles têm todos os anos e já acontece há nove anos. Um espaço onde eles possam divulgar inscrições, divulgar as publicações do colóquio, dentre outras atividades, pois isso trará uma notoriedade ao evento.

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) dos Grupos PET/IFRJ
❖ INTEGRAÇÃO COM OUTROS GRUPOS PET

Quando se trata deste assunto, a unanimidade é que é uma relação um pouco difícil entre os grupos do IFRJ. Essa dificuldade não acaba nem quando estão em eventos externos juntos. Algumas ideias para diminuir esta distância, surgem, com as redes sociais, mas mesmo assim não houve integração. A interlocutora traz um questionamento para aprofundar o entendimento, que é saber se a integração fica prejudicada por não haver um melhor esclarecimento dos participantes o quanto todos os temas dos grupos se unem (nanotecnologia, sexualidade e produção cultural). Mas eles afirmam que o problema está mais a nível pessoal do que dos temas. Os grupos são muitos fechados entre si e como exemplo, pode ser citado o último SUDESTPE ocorrido na UFRRJ, onde mesmo estando muito próximos, não houve integração. Existiu mais integração com os Grupos PETS de outras IFES que com os de do IFRJ. Uma das petianas alega que a não integração ocorre porque os componentes acreditam sempre que são fechados e nem se aproximam.

Sinalizam que no período de dificuldades que estão passando é necessário a união de todos para que as reivindicações se tornem de mais peso. Acreditam que com relação aos temas, hoje conseguem perceber muito mais a interligação dos temas que antes.

Existe além de tudo, uma distância física, e aumenta esse distanciamento entre os grupos. Além disso, se pensa numa nova roupagem para o INTERPET, algo que eles possam trazer exemplos de outras instituições. Eles dizem que o INTERPET tem um foco que não une, a discussão saudável entre os alunos não ocorre, somente uma apresentação. Essa é a demanda que deverá ser pensada para o próximo evento, o grupo deverá propor as tutoras uma nova versão deste evento até mesmo para ter uma maior ligação.

Eles estão pensando em trazer os grupos PET do IFRJ para os eventos produzidos pelo PETPROCULT, até mesmo um espaço para eles apresentarem trabalhos, e pode ser um caminho para uma maior integração. Essas ideias deverão ser levadas ao CLAA. Um petiano informa que isso não é algo exclusivo institucional e que acontece em outras IFES e outros exemplos de que funcionam também. Nos que funcionam, eles possuem assembleias para levar assuntos para serem discutidos no CLAA e até mesmo levar pautas para os eventos nacionais e regionais. Um outro ponto trazido é a não presença de componentes do CLAA de outras pró-reitorias (PROEX e PROPPI), que as vezes poderia ter uma grande ajuda em alguns casos.

A seguir, os Gráficos 2 e 3 apresentam a auto avaliação dos estudantes e pode-se perceber que os itens “participação em atividades de pesquisa” e “participação no conjunto dos grupos PET” foram avaliados em sua grande parte com o padrão de julgamento “regular” e “fraco”.

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) dos Grupos PET/IFRJ

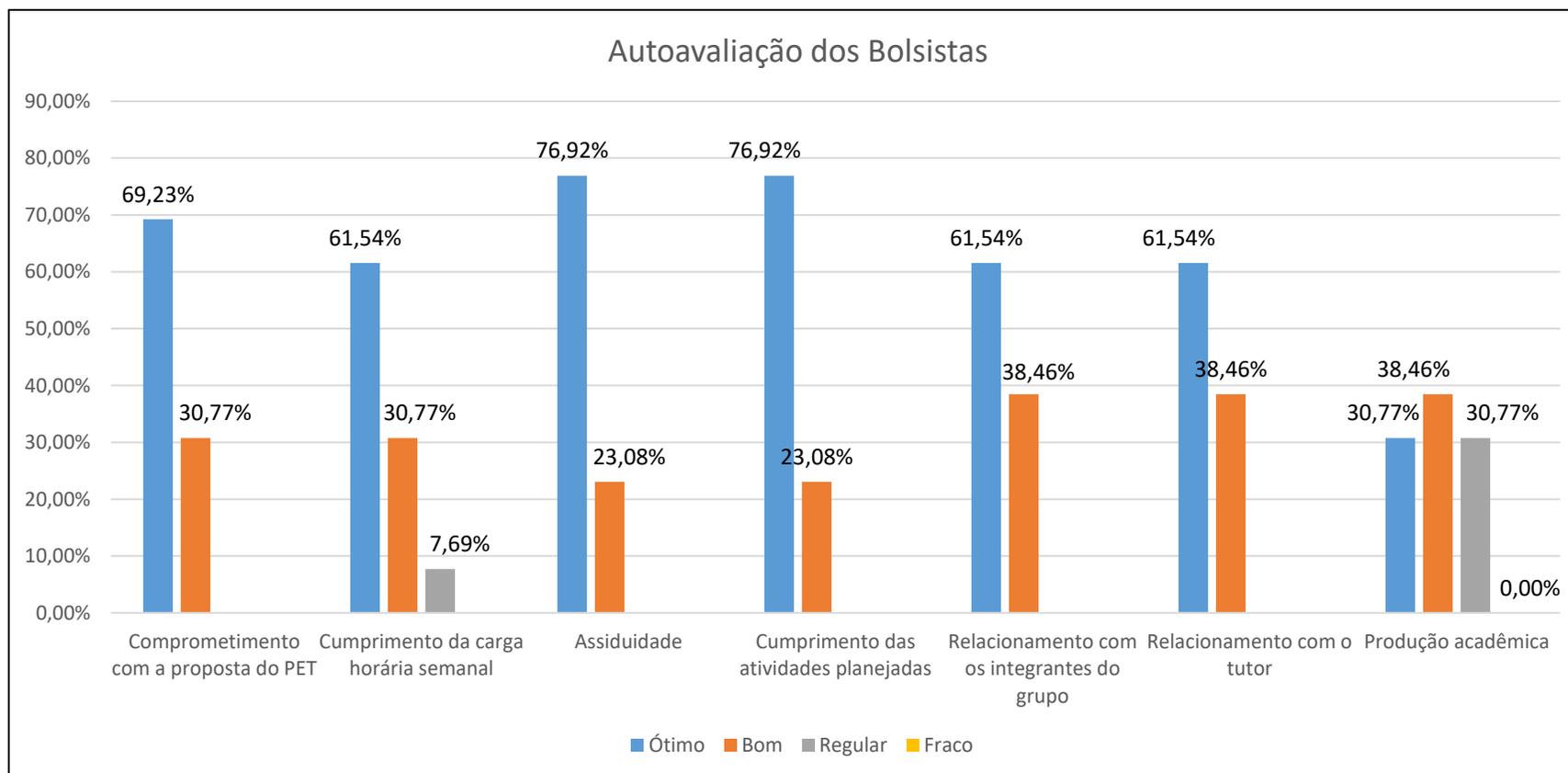


Gráfico 2- Auto avaliação das bolsistas

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) dos Grupos PET/IFRJ

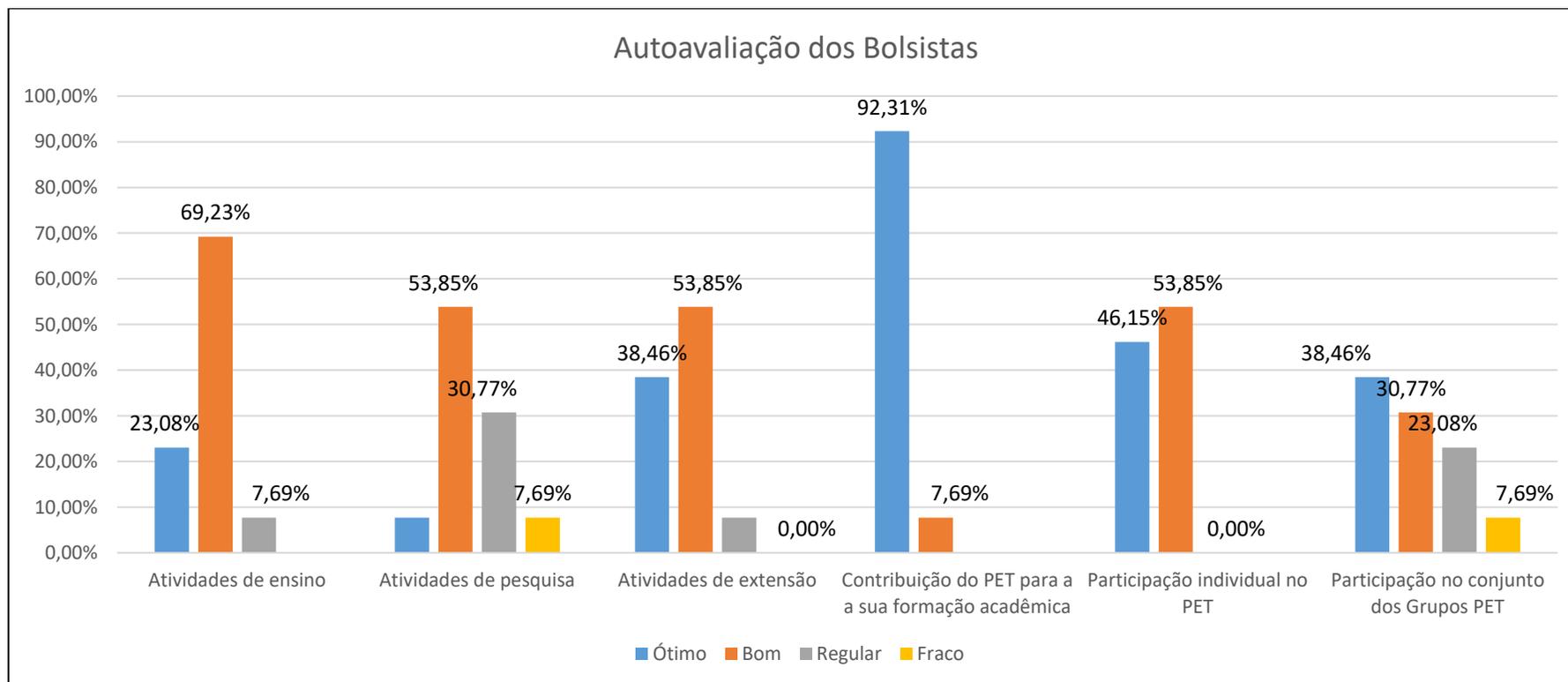


Gráfico 3- Auto avaliação das bolsistas (continuação)

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) dos Grupos PET/IFRJ

O Gráfico 4 apresenta a participação das bolsistas em atividades extracurriculares. O gráfico demonstra uma igualdade de porcentagem, e tivemos um bolsista que não respondeu a este item. Os estudantes que participam de atividades extracurriculares indicaram a participação em cursos de libras, oficinas, conferências, workshops, colóquios, rodas de conversas e designer gráfico.

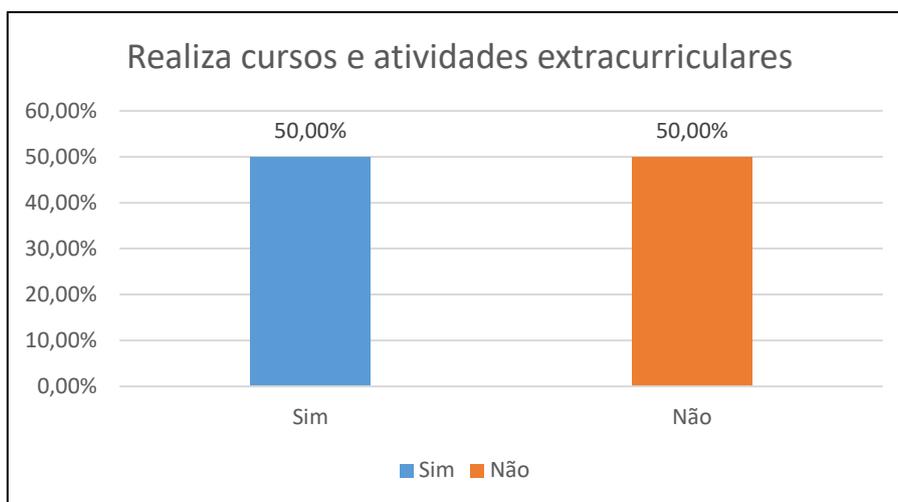


Gráfico 4- Atividades extracurriculares

Sobre a participação em eventos indicaram: Conexões PET, SudestePet, Rio 2c – Creative Conference, II Seminário de filosofia Africana e Jornada de Iniciação Científica.

Sobre o perfil de aplicação da bolsa os estudantes relataram utilização do dinheiro para custos relacionados a: Alimentação, Material didático e material para PET, transporte e pagamento de contas, principalmente com moradia.

No **ANEXO 1** constam as atividades produzidas pelo grupo, em tabela de avaliação geral do grupo (bolsistas e tutora) sobre as atividades desenvolvidas.

Observações sobre visita ao espaço, análise dos portfólios e apresentação dos históricos:

Os portfólios foram analisados e estão devidamente organizados em pastas. Os recursos disponíveis estão alocados em caixas e armários específicos, bem organizados (vide fotos **ANEXO 2**).

TUTORA

❖ INTEGRAÇÃO DO GRUPO PET e COM A TUTORA

A tutora considera o grupo excelente na execução do trabalho e que a composição atual está muito boa. Os alunos estão com boa interação entre eles e com uma boa interação com a tutora e vice-versa. Já houve grupos com problemas interpessoais, neste não acontece apesar de ainda terem uma resistência ou outra, com relação a divergência de atitudes entre eles. Traz excelentes referências de todos, onde todos se empenham para produzir e ter bons resultados.

A mesma, informa que o grupo possui vem desempenhando muita produção e trabalho, no entanto a parte de pesquisa é a que mais precisa evoluir. A extensão e o ensino têm uma produção grande, mas a pesquisa no formato acadêmico precisar avançar. Não é que não exista a pesquisa, mas precisa se adequar mais para fazer novas publicações em eventos e normas em geral. A pretensão de que no próximo ano possam ter oficinas para melhorar esta deficiência.

A Tabela 1: Avaliação que a tutora faz em relação ao grupo.

Avaliação do grupo pela tutora	
Indicadores	Conceitos
Comprometimento dos integrantes do grupo com a proposta do PET	Ótimo *
Cumprimento da carga horária semanal	Ótimo
Assiduidade	Ótimo
Cumprimento das atividades planejadas	Bom
Relacionamento entre os integrantes do grupo	Ótimo
Relacionamento com o tutor	Ótimo
Produção acadêmica	Bom
Participação em atividades de ensino, pesquisa e extensão	Bom **
Inserção institucional do grupo	Ótimo
Apoio institucional ao desenvolvimento das atividades do grupo	Bom ***
Aproveitamento geral do grupo	Bom ****

Tabela 1- Avaliação do grupo pela tutora

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) dos Grupos PET/IFRJ

Destacam-se a seguir alguns comentários sobre a avaliação do grupo pela tutora.

** “Como sou coordenadora de curso, as vezes tenho outras atividades para fazer que me impedem de estar presente em todas atividades e reuniões.”*

*** “Há poucas demandas individuais e algumas questões individuais são trabalhadas em grupo.”*

A Tabela 2: Auto avaliação da tutora, onde destacam-se alguns comentários.

Auto avaliação da tutora	
Indicadores	Conceitos
Comprometimento com a proposta do PET	Ótimo
Cumprimento da carga horária semanal	Bom *
Participação nas reuniões do grupo	Bom *
Atendimento individual aos ingressantes do grupo	Bom **
Cumprimento das atividades propostas pelo tutor	Bom
O tutor discute atividades cuidando para que elas sejam desenvolvidas democraticamente e estimula a prestação de contas e responsabilidades de cada petiano	Ótimo
O relacionamento do tutor com os petianos	Ótimo

A Tabela 2 traz a auto avaliação da tutora, onde destacam-se alguns comentários.

** “No momento, apenas um discente não está comprometido, falta e atraso.”*

*** “As atividades de ensino e extensão são plenamente desenvolvidas, as de pesquisa que deixam a desejar.”*

**** “As direções de ensino e coordenações apoiam inteiramente e internamente as ações e colaboram, para que os outros setores também colaboram, no entanto, muitas vezes sem a intervenção deles ficamos mais suscetíveis. A falta de recurso institucional tem afetado apoio ao grupo.”*

***** “O grupo tem bom aproveitamento, no entanto já deviam apresentar mais para pesquisa, participação em eventos, construir redes.”*

❖ RECURSOS /APOIO INSTITUCIONAL/ DIFICULDADES ENFRENTADAS

Afirma que a direção apoia sempre o programa, no que se refere à direção de ensino e a Direção geral. Ainda existem alguns entraves com alguns setores, mas são resolvidos da melhor forma possível sempre. Quanto a recursos, este ano especificamente, o apoio se torna mais complicado devido aos contingenciamentos. Mesmo diante, de uma direção que dá suporte ao grupo, muitas ações, neste momento, se tornam muito mais difíceis de se implementar.

A maior dificuldade enfrentada no momento, para a tutora, é não disponibilizar de recursos do programa. Devido a problemas o Grupo não recebeu verba de custeio no ano de 2018 e nem no ano vigente. Isso acarreta um impacto gigante na manutenção do grupo, que só se mantém com a ajuda do IFRJ com o que pode. Muitas outras atividades poderiam ser elaboradas, caso houvesse a verba. Nem mesmo a ajuda para os alunos poderem estar presente nos eventos nacionais e regionais do PET puderam ser feita pela verba de custeio, somente com os próprios alunos arcando e quando possível alguma ajuda de custo da instituição.

Os alunos precisam se colocar como participantes do espaço, e precisam zelar pelo espaço. Precisam ver o espaço como responsabilidade deles. Isso também é uma dificuldade enfrentada. Os petianos precisam se ver responsáveis pela organização do espaço.

❖ INTEGRAÇÃO COM OUTROS GRUPOS PET

A tutora diz não acreditar que esta integração ocorra. Isso acaba acontecendo fechado somente nas atividades do INTERPET IFRJ, após isso não acontece mais. Ela pensa que se deve repensar outras possibilidades. A tutora acredita que muito desta não integração ocorra por estarem tão distante os grupos geograficamente mesmo. Mas que precisa-se repensar uma forma de melhor união destes grupos. A integração no evento só ocorre naquele momento e muito padronizado nas atividades montadas pelo grupo que recebe o evento.

A integração com os outros grupos de outras universidades ocorre a partir da rede de relacionamentos feitos nos eventos nacionais e regionais. No caso dos petianos deste grupo, esta integração está prejudicada por pouca participação em eventos pela falta da verba de custeio.

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) dos Grupos PET/IFRJ
❖ **ORGANIZAÇÃO DOS DADOS E INFORMAÇÕES SOBRE AS
ATIVIDADES DO GRUPO**

Para a tutora a organização dos dados está funcionando perfeitamente. Todas as informações dos alunos estão parte em documentos físicos e outra parte nos bancos de dados, feitos pelo grupo, onde se cadastra todas as informações. A tutora informa que no final do ano estas informações são mais completas, pois existe uma maior empenho para fechar todos os relatórios para envio ao SIGPET. No entanto, o grupo registra a participação em um livro de presença, preenche fichas de avaliação e mantém atualizada uma planilha de acompanhamento das atividades. As reuniões são registradas em atas. Ela lembra que o grupo alimenta as redes sociais (blog e Facebook do grupo) com os eventos que produzem e todas as parcerias que possuem ao longo do ano.

A tutora traz que a maior relevância no momento, seria a maior envolvimento com a pesquisa, para que as atividades deste quesito possam ter mais andamento. Mas ela traz a questão de que o grupo, precisa demonstrar a necessidade da ajuda. Isso seria uma dificuldade também enfrentada, pois o grupo precisa demonstrar a dificuldade para que possa dar andamento. O medo do conjunto em prejudicar uns aos outros fazem com que todos se fechem e não falem das necessidades e dificuldades enfrentadas.

Observação

Nesta edição da Visita Técnica *in loco*, houve encontro também com a gestão do campus, representada pela Direção de Ensino de Graduação e Pós-Graduação Professora Fabiana Almeida, que teceu elogios ao grupo, mesmo quando trabalham com temas polêmicos. Neste ano, ela informou que muitas reuniões com a comunidade acadêmica aconteceram, devido ao momento que vivemos. A Direção vem apoiando os eventos e fazer da forma mais equilibrada possível. Ela trouxe o caso de um evento mais polêmico do ano, que contou com uma pintura viva. A direção apoiou mas pediu para que fosse colocado em uma sala com indicação etária. O curso do qual o PET tem os alunos, tem um perfil muito questionador, isso é algo importante pois são os levantamentos que trazem crescimento para todos. Mas que ao mesmo tempo temos embates e que o diálogo da direção é importante para que não sejam mais problematizados.

Informa que o que não é atendido da direção, é por ser inviável mesmo. Pois todos os esforços são feitos para atender da melhor forma o grupo. Mesmo diante das dificuldades financeiras enfrentadas, é feito um esforço para atender, em grande maioria, as reivindicações. Traz que o grupo que está no momento, parece ser um grupo muito mais integrado entre eles e entre outros alunos, um grupo muito mais acessível a diálogos e mais tranquilo para lidar com tudo. Teceu elogios a integrantes do grupo trazendo o caráter dedicado e atencioso dos alunos do grupo. Um grupo excelente, palavras da Diretora.

Conclusões

Os resultados da visita apontam que o Grupo PET Conexões de Saberes em Produção Cultural foi bem avaliado pelos petianos e pela tutora. Ficou clara a importância do PET enquanto instrumento de empoderamento do grupo e de desenvolvimento da autoconfiança, além da importância no desenvolvimento de discussão de alguns temas no Campus.

O grupo, tem um ponto muito sério no desenvolvimento das atividades que é o não custeio, o mesmo está sem custeio por dois anos consecutivos. Isso impossibilita a ida a eventos e o desenvolvimento de muitas atividades.

Recomendações

A partir da avaliação realizada, entendendo o esforço que a Instituição, tanto na esfera do campus quanto da Reitoria, faz para apoiar da melhor forma os Grupos PET, porém também entendendo que sempre podemos aprimorar nossas ações, recomenda-se que:

- O CLAA defina novas formas para melhorar o aprimoramento da integração aos grupos PET do IFRJ.
- Busque-se garantir um maior diálogo junto ao FNDE na tentativa de não termos mais cortes dos recursos ofertados para o Grupo.
- Solicitam um acordo com o Campus com relação a cópias nas épocas de eventos grandes do grupo, ou mesmo uma outra alternativa para solucionar este problema.

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) dos Grupos PET/IFRJ
ANEXO 1

Atividades desenvolvidas – Referência Abr/18 a Abr/19

TIPO DE ATIVIDADE	TÍTULO DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA
<p>Participação dos bolsistas em atividades e eventos voltados à sua formação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - IX Seminário Internacional de Políticas Culturais - VIII Colóquio de Políticas culturais da baixada fluminense: Financiamento e Gestão da Cultura. - Primeira Mostra LGBTQ+ da Casinha e plural Livros - Políticas Culturais para o estado do Rio de Janeiro. - Papo Baixada Rádios Comunitárias - Papo Baixada Redes Culturais. - Curso “Eventos: Conceitos” - Workshop de conceitos básicos de roteiro - Workshop a construção sonora de uma obra audiovisual - Workshop de Produção para televisão com baixo orçamento. - Capacitação Nacional de Políticas de Promoção da igualdade Racial. - Fórum de artistas e performances negras - Seminário Cultural Carioca - Rio 2C
<p>Atividades realizadas/promovidas pelo grupo para formação exclusiva de seus bolsistas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Visita técnica museu vivo de São Bento - Visita técnica Raul Cortez em Caxias - Visita técnica Praça dos Meninos em Olinda - Visita técnica BucolicBar - Visita técnica ao Associação Cultural E Recreativa Afoxé Raízes Africanas. - Oficina de roteiro para documentário - Oficina de editoração eletrônica - Oficina de Ritmo e Poesia / Slam Tagarela. - Oficina de Som - Produção e gravação do documentário sobre o Choro na Baixada fluminense.
<p>Atividades de inserção do grupo PET no curso de graduação e atividades desenvolvidas para a melhoria do ensino de graduação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Oficina de roteiro para documentário - Oficina de editoração eletrônica - Oficina de Ritmo e Poesia / Slam Tagarela. - Oficina Choro, a música que não quer calar. - Oficina de Políticas culturais e a Nova Instrução da Lei Rouanet. - Oficina de Som - Papo Baixada: Rádios Comunitárias

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) dos Grupos PET/IFRJ

	<ul style="list-style-type: none"> - Papo Baixada: Redes Culturais - Cine Procultura: Pacificação? As upps e a violência no RJ. - Cine Procultura: Libertem Nosso Sagrado - Cine Procultura: Vênus Negra - Aula inaugural do curso da pós graduação em Linguagens Artísticas Cultura e Educação. - Aula Inaugural de Antropologia do Bacharelado em Produção Cultural (Oficina de Ritmo e Poesia) - A Bruxa tá solta?! - VIII Colóquio de Políticas culturais da baixada fluminense: Financiamento e Gestão da Cultura. - Gravação do documentário sobre o Choro na Baixada Fluminense.
<p>Atividades produzidas e/ou ministradas pelo próprio grupo para as comunidades acadêmica e externa</p> <p>(Exemplos: recepção aos estudantes, manuais, apostilas, mostra de fotos e vídeos, murais, jornais e/ou homepages, divulgando as atividades e outras informações do grupo, cursos e seminários ministrados pelos estudantes, monitoria voluntária, a organização de palestras e cursos, apresentação de filmes, promoção de visitas técnicas e/ou viagens de estudo, mesas redondas e debates, presença do grupo na organização das semanas acadêmicas etc.)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Oficina de roteiro para documentário - Oficina de editoração eletrônica - Oficina de Ritmo e Poesia / Slam Tagarela. - Oficina Choro, a música que não quer calar. - Oficina de Políticas culturais e a Nova Instrução da Lei Rouanet. - Oficina de Som - Papo Baixada: Rádios Comunitárias - Papo Baixada: Redes Culturais - Cine Pro cultura: Pacificação? As upps e a violência no RJ. - Cine Pro cultura: Libertem Nosso Sagrado - Cine Pro cultura: Vênus Negra - Aula inaugural do curso da pós graduação em Linguagens Artísticas Cultura e Educação. - Aula Inaugural de Antropologia do Bacharelado em Produção Cultural (Oficina de Ritmo e Poesia) - A Bruxa tá solta?!VIII - Colóquio de Políticas culturais da baixada fluminense: Financiamento e Gestão da Cultura. - Gravação do documentário sobre o Choro na Baixada Fluminense.
<p>Atividades de integração entre os grupos PET (reuniões internas dos alunos PET de outros grupos, participação em eventos específicos do PET).</p>	<ul style="list-style-type: none"> - INTERPET (Nilópolis -IFRJ) - INTERPET (Caxias -IFRJ) - Conexões PET (Caixas -IFRJ) - SUDESTEPET (Participação na produção e como ouvinte) - Oficina de integração e apresentação dos grupos PET do IFRJ na Jornada Interna de Iniciação Científica e Tecnológica(JIT)

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) dos Grupos PET/IFRJ

<p>Atividades abordando temas transversais ao currículo do curso</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de trabalho no CEBEU em Natal I Seminário de Filosofia Africana e Afrodiaspórica feito pelo NEABI. - Encontro Nacional NEABI. - Rio2C. - Apresentação de trabalho na Jornada Interna de Iniciação Científica e Tecnológica(JIT) - Festival Mulheres do Mundo(WOW)
<p>Foram contemplados em editais de fomento interno e/ou externo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Edital da COEX(interno) - Edital do Elipse(externo)
<p>Estabeleceram parcerias com instituições educacionais, empresariais, culturais, entre outras.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Parceria de espaço com Casa dos Meninos em Nilópolis. - Casa de Cultura Nova Iguaçu. - Centro Cultural Donana - Associação Cultural E Recreativa Afoxé Raízes Africanas. - Parceria com o discente do LACE para realização de um documentário sobre o Choro na Baixada Fluminense. - Produtora Quiprocó - Apoiadores do comércio local para a realização do Coffee Break do VIII Colóquio de Políticas Culturais da Baixada Fluminense. - Parceria com a Brisa Literária para o Evento a Bruxa tá solta?!
<p>Projetos de pesquisa desenvolvidos pelo grupo.</p>	<p>- Não tivemos, entretanto os eventos que fazemos são feitos pensados e avaliados para gerarem dados que são transformados em artigos ao longo do processo.</p>
<p>Participação do grupo em órgãos colegiados/comitês (Conselhos de campi, Centros Acadêmicos, Colegiado de curso, Comitê de Avaliação da Sociedade Científica, organização de eventos, Comitê de Avaliação de trabalhos, Comitê de avaliação institucional e demais representações no âmbito da instituição ou fora dela como estudante do curso)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - CLAA - ConAfro - Movimento Cultural CineRock - Conselho de Cultura de Mesquita - Movimento em Razão da Arte. - CAPOG - Fórum de coordenadores decurso - Linguagens Artísticas Cultura e Educação.

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) dos Grupos PET/IFRJ

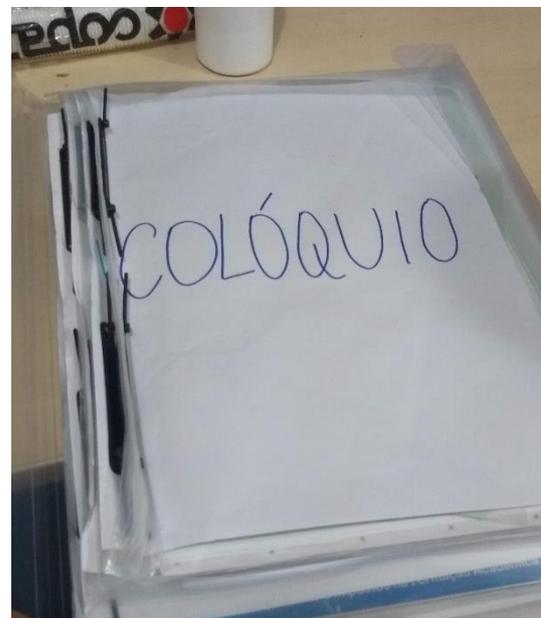
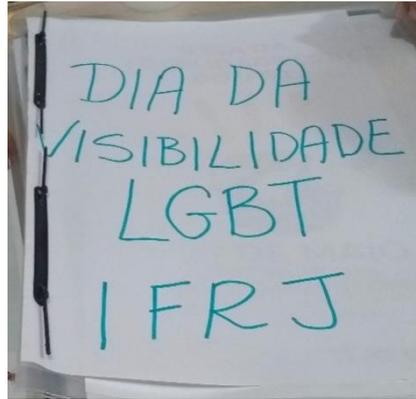
Publicações	<ul style="list-style-type: none"> - Revista da USP - CEBEU - ENECULT - ACEITE
Observações	
Participação em sociedade científica	<ul style="list-style-type: none"> - Não
Participação em evento científico	<ul style="list-style-type: none"> - JIT - CEBEU - SEMINÁRIO DE POLÍTICASAFRICANAS - ENECULT - IX Seminário Internacional de Políticas Culturais. - Relações de poder do estado e as comunidades tradicionais da África .
Apresentação em evento científico	<ul style="list-style-type: none"> - JIT - CEBEU - SEMINÁRIO DE POLÍTICASAFRICANAS - ENECULT - IX Seminário Internacional de Políticas Culturais.

ANEXO 2

Espaço destinado às atividades e materiais do Grupo PET
Conexões de Saberes em Produção Cultural



Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) dos Grupos PET/IFRJ



Relatório da Visita *in Loco*

Grupo PET Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia

Data: 09/10/2019

Presentes:

Lívia Rios- Interlocutora institucional; Lívia Tenório Cerqueira Crespo Vilela - tutora do PET Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia; Ana Paula Bernardo dos Santos – tutora colaboradora do PET Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia; Maria Celiana – Diretora do Campus Duque de Caxias; e os(as) Petiano(a)s Jéssica Barcelos dos Santos; Anne Elouize Fernandes Souza; Letícia Sant’anna Andrade; Davi de Pontes Sousa; Ingrid Freitas da Costa; Brenda Silva dos Santos; Jéssica Thaline Alves de Sousa; Kathleen de Souza Campos; Dayenne B. C. da Silva; Juliana Vianna Silva da Paixão e Bárbara Luciana Moraes da Silva.

O que é a Visita *in loco*?

As visitas *in loco* aos Grupos PET IFRJ são realizadas pelo Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação PET - CLAA objetivando a realização de um acompanhamento sistemático do Programa no IFRJ.

A visita está prevista pelo Regimento Interno do CLAA IFRJ e acontece de acordo com a necessidade definida pelo Comitê, devendo ter, obrigatoriamente, no mínimo, uma visita anual por grupo.

As visitas são divididas em cinco momentos:

- VI- Visita ao espaço onde são desenvolvidas as atividades do PET;
- VII- Conversa com o tutor e estudantes bolsistas permeada por perguntas previamente definidas pelo CLAA;
- VIII- Conversa somente com os bolsistas com aplicação de formulário de avaliação, análise dos históricos dos estudantes e do portfólio do grupo PET.
- IX- Conversa somente com o tutor, com aplicação de formulário de avaliação.
- X- Conversa com o tutor, diretor do campus e coordenador do curso relacionado ao PET.

Resultados

Após a visita *in loco* foi elaborado o presente relatório, onde constam considerações e recomendações, visando a melhoria das ações desenvolvidas pelo grupo.

PETIANO(A)S

Seguem as considerações do(a)s petiano(a)s a respeito do PET Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia

❖ INTEGRAÇÃO DO GRUPO PET

A conversa inicia com os alunos fazendo a reivindicação da sala. A mesma é para utilização do grupo e alunos de outros programas e está sendo utilizada pelos docentes no horário de intervalos, sendo que os mesmos possuem um espaço para eles. Este é um problema que ainda não foi passado para as tutoras e nem para direção. Fica acordado que será passado o problema para a direção e tentaremos um acordo. Seguimos a conversa, e devido o problema é pensado que o grupo PET deva ser mais divulgado no Campus, mostrar o que é o grupo, quais atividades desenvolvidas. Os alunos trazem ideias de divulgar mais os trabalhos nos espaços externos e internos na apresentação de suas atividades. Eles trazem que o grupo PET da Química acaba sendo conhecido como o pessoal do “circo”, fazendo alusão a atividades por eles apresentada no acolhimento aos estudantes. Isso é algo que incomoda a todos os petianos do grupo. Então na conversa, fica a ideia de que deverá partir do grupo ideias para se quebrar o “rotulo”. Eles começam a pensar em uma forma de melhor divulgar o grupo para essa comunidade acadêmica iniciante.

Quando se trata de integração do grupo, os petianos trazem que houve alguns desentendimentos entre o grupo, mas que não atrapalharam o andamento das atividades. Todos os entendimentos aconteceram por cobranças e todos foram discutidos e sanados juntamente com todo o grupo. Algumas mudanças no andamento das atividades foram causadoras de alguns problemas, mas foram problemas contornados. No entanto, as mudanças causaram uma quebra das rotinas já existentes e que modificaram o andamento das atividades, não interferiu na produção, mas diminuiu um ritmo com as mudanças.

❖ INTEGRAÇÃO DO GRUPO COM O TUTOR

Com relação a interação com a tutora, conforme já relataram, as mudanças de algumas rotinas interferiram, mas foi contornado de forma que as atividades pudessem caminhar e o amadurecimento de todos do grupo, fez com que os problemas pudessem ser discutidos e resolvidos da melhor forma possível. Este ano a tutora colaboradora esteve mais presente com o grupo e esta maior presença da mesma trouxe as mudanças tão relatadas dos petianos.

O Gráfico 1 traz a avaliação feita pelos bolsistas a respeito da tutora do grupo. Conforme observado a tutora foi avaliada em todos os itens com os conceitos Ótimo ou Bom, o que demonstra equilíbrio com o depoimento dos alunos a respeito da tutora.

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) dos Grupos PET/IFRJ

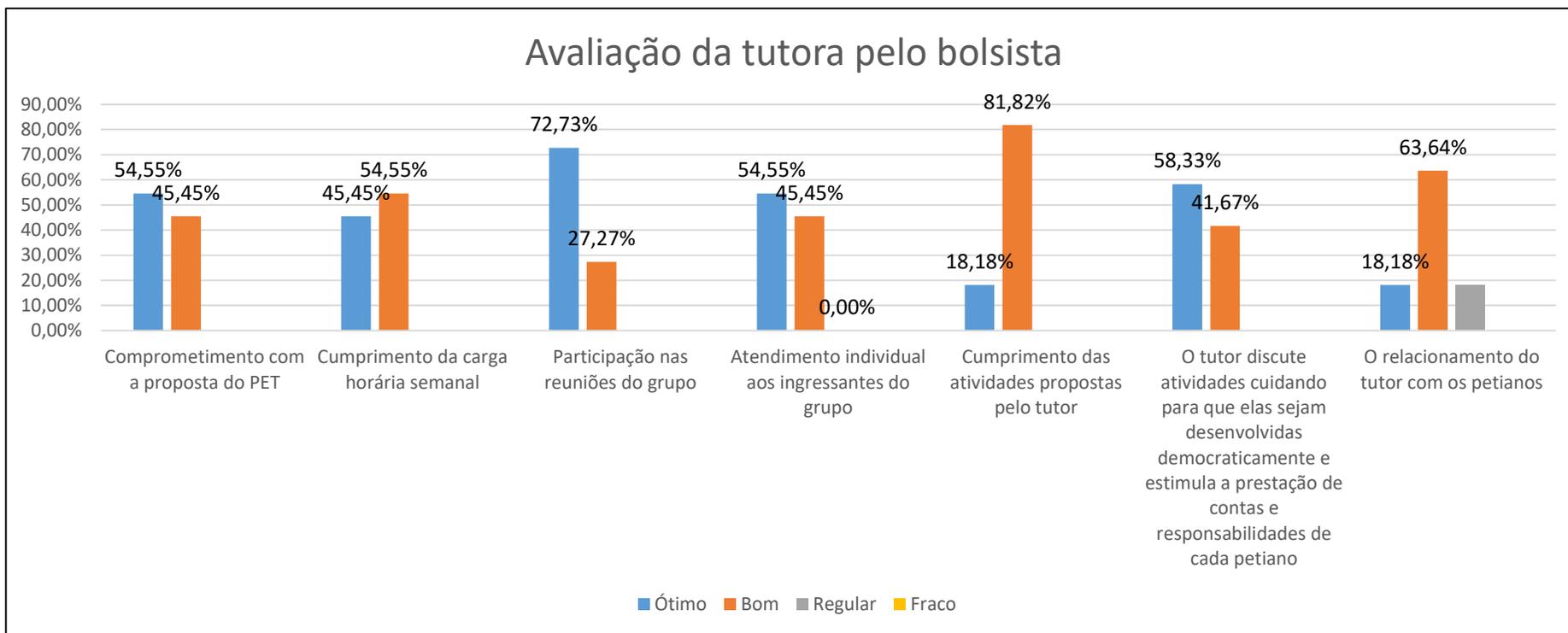


Gráfico 1 – Avaliação da Tutora pelos Bolsista

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) dos Grupos PET/IFRJ

❖ **RECURSOS**

Não receberam recurso no ano de 2019, e isso foi algo com muita relevância para o grupo. O não recebimento de custeio, trouxe alguns embates na melhor produção de materiais para as oficinas. A ida aos eventos obrigatórios do PET, foram prejudicados também pela falta de verba.

❖ **APOIO INSTITUCIONAL/ DIFICULDADES ENFRENTADAS**

Os alunos trazem que o campus dá o suporte no que solicitam. Falam que quando precisa de veículos eles são atendidos. O acesso a copiadora, que foi um avanço conquistado há anos atrás continua. O campus atende o que é solicitado. No entanto, eles falam sobre a não disponibilização de verbas para ajuda para eventos regionais e nacionais do PET. A interlocutora informa que esse tipo de verba, no ano vigente, teve uma redução drástica, devido a cortes orçamentários, e isso não mostra que o campus não apoia o grupo, mas que estão passando por momentos difíceis, momentos esses que ocorre a nível institucional.

Relatam o problema ocasionado com a sala, que conforme já foi falado será tratado com a direção. Afirmam que o maior problema enfrentado por eles no ano vigente é a não disponibilização de verbas por parte do FNDE e das dificuldades de ajuda de custo para eventos com relação ao IFRJ como um todo.

❖ **INTEGRAÇÃO COM OUTROS GRUPOS PET**

Mais uma vez os alunos trazem que a integração entre os grupos PET do IFRJ quase não acontece. Hoje eles trazem que a integração não acontece conforme deveria nem mesmo nos eventos feitos para isso. No último INTERPET que aconteceu, no Campus Realengo, já teve uma tentativa de outra roupagem, e eles trazem que houve a mudança. No entanto, para eles, ainda não está acontecendo da forma como deveria. Relatam que o relacionamento com o PET do campus Nilópolis é o mais difícil. Acreditam que a mudança no perfil da atividade INTERPET irá amenizar um pouco o distanciamento, mas não acreditam que a integração virá como deveria.

A seguir, os Gráficos 2 e 3 apresentam a auto avaliação dos estudantes. Neste, podemos perceber poucos itens que houve padrão de julgamento regular ou fraco. Os itens que apresentaram estas respostas foram: Produção acadêmica, Atividades de ensino e de pesquisa e as atividades no conjunto dos grupos PET. A variável fraca neste último ponto citado, pode estar ligado a questão dos alunos não se sentirem unidos aos outros grupos PETs como foi relatado acima. No entanto, a variável regular e fraco nos outros itens, foi gerado devido as mudanças nas cobranças do grupo, toda mudança gera uma certa instabilidade até se tornar estável.

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) dos Grupos PET/IFRJ

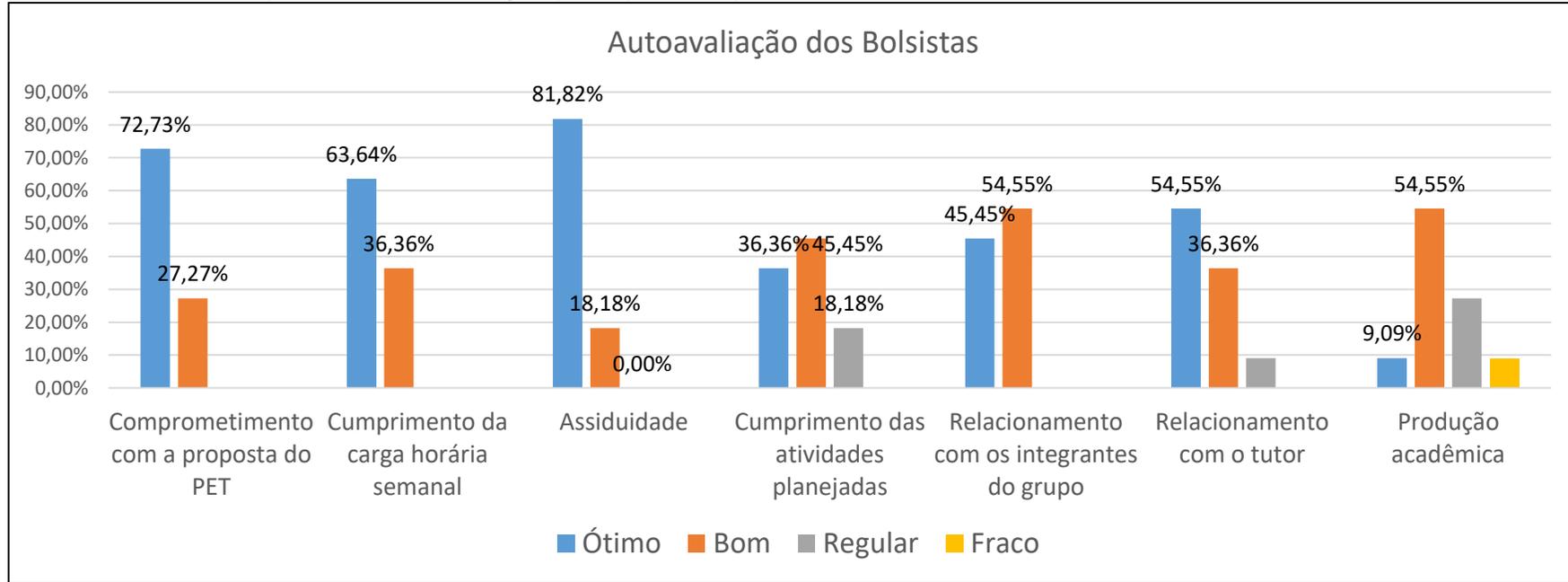


Gráfico 2 – Auto-avaliação dos Bolsistas

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) dos Grupos PET/IFRJ

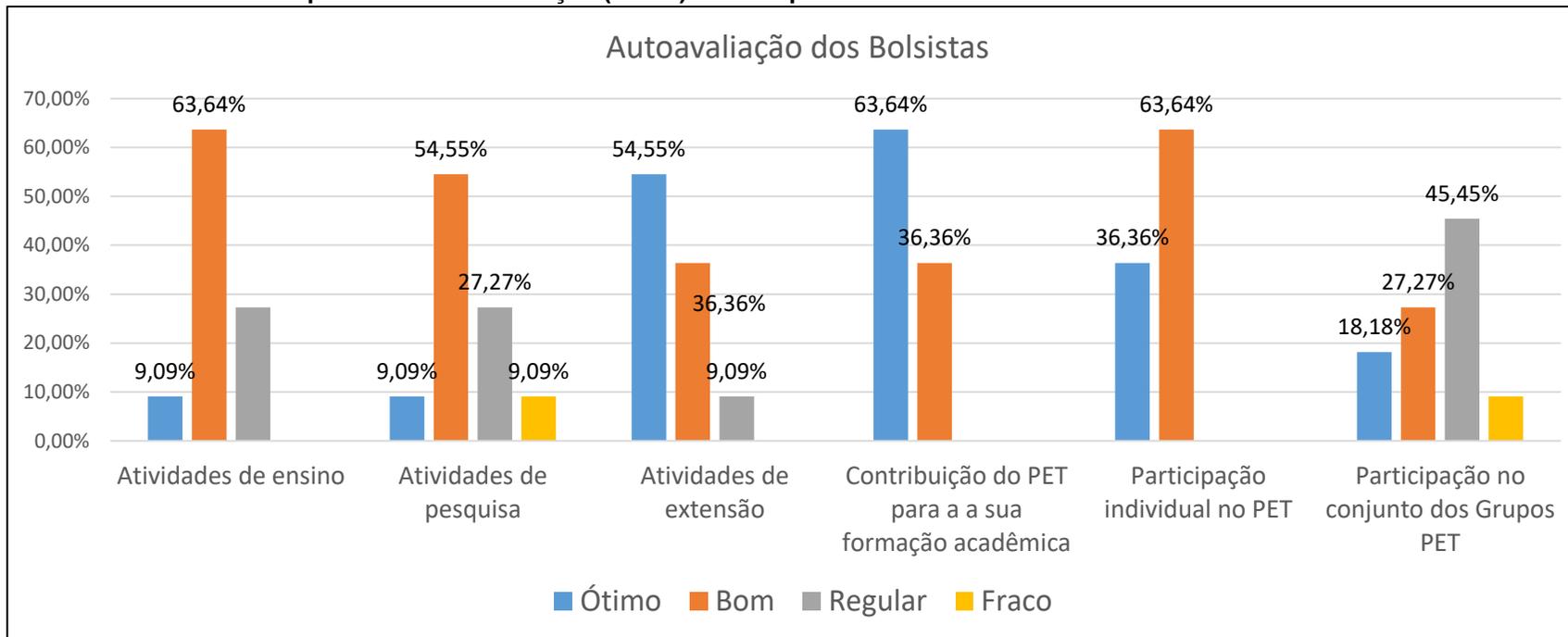


Gráfico 3 – Auto-avaliação dos Bolsistas

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) dos Grupos PET/IFRJ

O Gráfico 4 apresenta a participação das bolsistas em atividades extracurriculares. E podemos observar que mais da metade dos bolsistas não participam deste tipo de atividades.

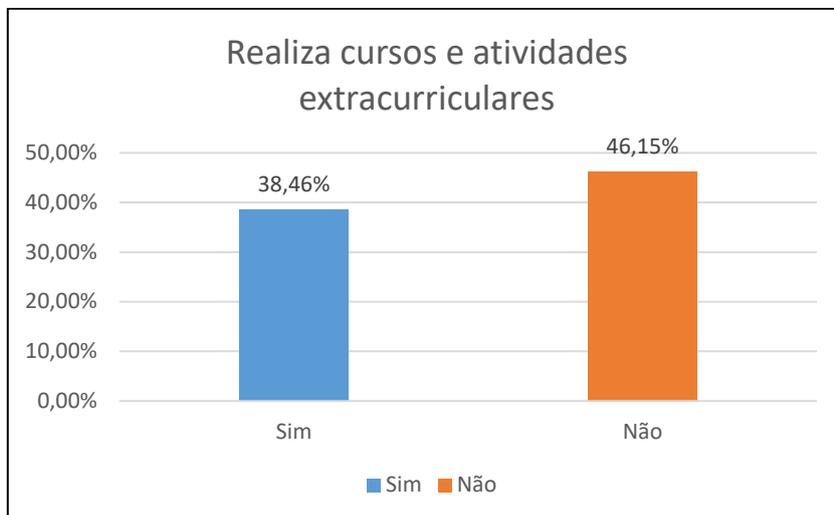


Gráfico 4 – Atividades Extracurriculares

O Gráfico 5 apresenta a participação em eventos. Este item mostra como os bolsistas estão envolvidos nos eventos tanto dos grupos PET no país como estão se desenvolvendo no âmbito do próprio programa, pois os eventos são essenciais para a integração dos três pilares do Programa, ensino, pesquisa e extensão. Neste ano a presença no ENAPET não foi grande pois, por não terem tido liberação de custeio e com a redução das verbas não houve como enviar os alunos para um evento nacional longe de nosso estado.

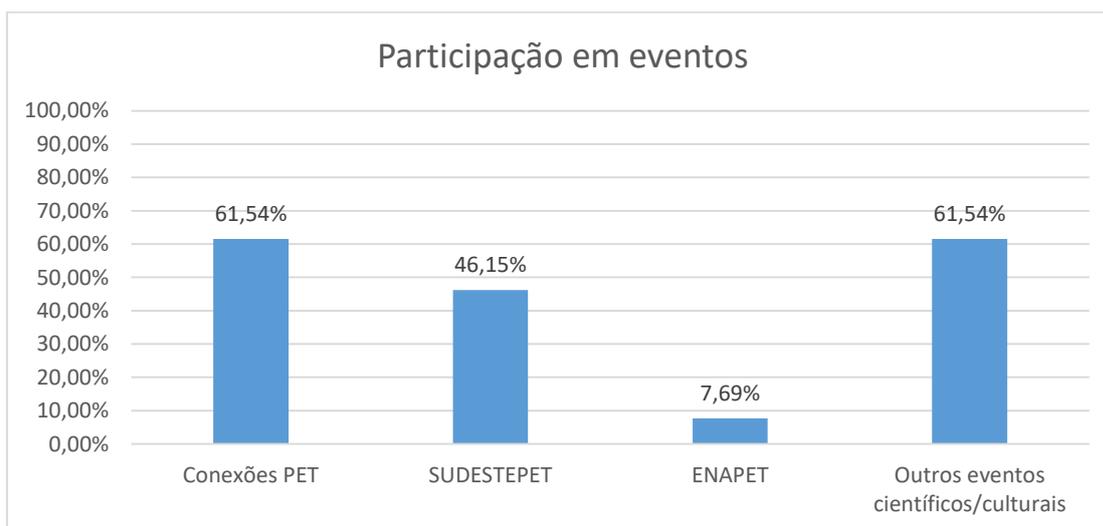


Gráfico 5 – Participação em Eventos

Sobre o perfil de aplicação da bolsa os estudantes indicaram os itens destacados no Gráfico 6, a seguir. Podemos perceber que grande parte dos estudantes utilizam sua bolsa em transporte e alimentação. Isso nos mostra a importância

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) dos Grupos PET/IFRJ

de os estudantes da graduação terem direito ao auxílio transporte pelo governo, o que talvez, pudessem aumentar o investimento dos mesmos em material didático para sua formação ou até mesmo em um maior investimento em cultura, que também é um pilar de uma formação de qualidade.

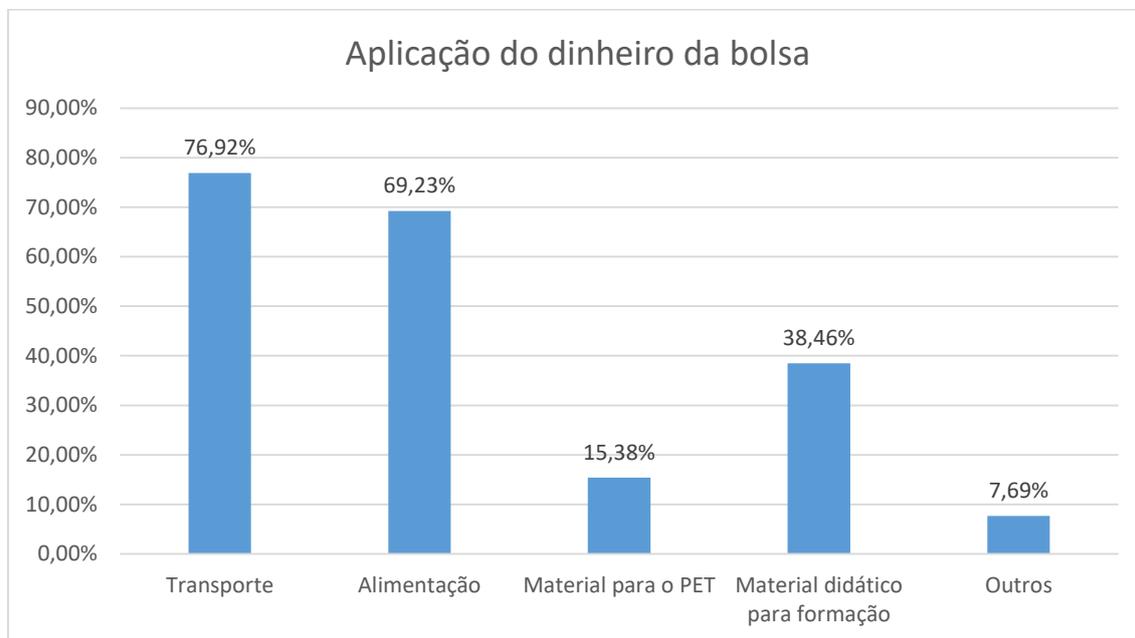


Gráfico 6 – Aplicação do dinheiro da Bolsa

❖ DIFICULDADES E OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Levantam a dificuldade enfrentada com relação a montagem e apresentação da oficina “Química na casa”, que é uma oficina que consiste em montar um espaço imitando os cômodos da casa, e as demarcações dos cômodos são feitas com fitas autoadesivas no chão. Por ser uma atividade grande, eles fazem a exposição e apresentação da mesma no espaço da quadra poliesportiva do Campus, mas não estão podendo fazer pois a quadra foi inaugurada recentemente, e a ordem é que não seja colado nada no chão da quadra. A interlocutora enfatiza a necessidade do grupo se reunir com a direção e conversar sobre os problemas.

Outra dificuldade encontrada, é um não apoio da ida a eventos por parte do grupo. Eles alegam que atividades extras são importantes, inclusive para o pensar de novas atividades para o grupo. Então, o pedido é que se repense os eventos externos e que os alunos possam ter uma abertura maior para a liberação para participação em eventos.

No **ANEXO 1** constam as atividades produzidas pelo grupo, em tabela de avaliação geral do grupo (bolsistas e tutora) sobre as atividades desenvolvidas.

Observações sobre visita ao espaço, análise dos portfólios e apresentação dos históricos:

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) dos Grupos PET/IFRJ

Os portfólios foram analisados e todos estão devidamente organizados, sua grande maioria organizados no método virtual. Os recursos disponíveis alocados em armários específicos, muito bem arrumados (vide fotos **ANEXO 2**).

TUTORA

❖ INTEGRAÇÃO DO GRUPO PET e COM A TUTORA

Durante a conversa com a tutora, foi questionado sobre a integração com o grupo, frisa-se as dificuldades de relacionamentos que surgiram este ano. Mas também falou que todos os problemas foram contornados e trabalhados com todo o grupo, foi uma evolução para todos. Tiveram um período de desmotivação de todos os participantes, mas o movimento de retomada das conversas e abertura para que todos falassem foi primordial para o andamento do grupo. Neste período, teve uma queda na produção e com os problemas que surgiram, o grupo teve uma mudança das atividades desenvolvidas.

Tabela 1: A avaliação que a tutora faz em relação ao grupo.

Avaliação do grupo pelo tutor	
Indicadores	
Comprometimento dos integrantes do grupo com a proposta do PET	BOM
Cumprimento da carga horária semanal	BOM
Assiduidade	BOM
Cumprimento das atividades planejadas	BOM
Relacionamento entre os integrantes do grupo	BOM
Relacionamento com o tutor	ÓTIMO
Produção acadêmica	BOM
Participação em atividades de ensino, pesquisa e extensão	ÓTIMO
Inserção institucional do grupo	OTIMO
Apoio institucional ao desenvolvimento das atividades do grupo	***
Aproveitamento geral do grupo	BOM

Tabela 2: Auto avaliação da tutora.

Auto-avaliação do tutor	
Indicadores	
Comprometimento com a proposta do PET	BOM
Cumprimento da carga horária semanal	ÓTIMO
Participação nas reuniões do grupo	ÓTIMO
Atendimento individual aos ingressantes do grupo	ÓTIMO
Cumprimento das atividades propostas pelo tutor	BOM

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) dos Grupos PET/IFRJ

O tutor discute atividades cuidando para que elas sejam desenvolvidas democraticamente e estimula a prestação de contas e responsabilidades de cada petiano	BOM
O relacionamento do tutor com os petianos	ÓTIMO

❖ RECURSOS /APOIO INSTITUCIONAL/ DIFICULDADES ENFRENTADAS

A tutora traz que o problema principal é o não recebimento da verba de custeio. Isso foi algo que dificultou muito o desenvolvimento de atividades do grupo. Esse é o principal problema do ano vigente, pois acarreta vários outros. A não participação dos alunos a eventos externos é o principal. Também informa que eles possuem um grande apoio do Campus. Eles têm apoio para atividades, e para as questões levantadas pelos alunos. Ela traz que a direção traz um feedback positivo do grupo muito bom, muito incentivador.

❖ INTEGRAÇÃO COM OUTROS GRUPOS PET

Sobre a integração com os outros grupos pet do IFRJ, a tutora traz que houve uma melhora na integração, até mesmo até a mudança no evento do INTERPET já fez uma diferença na integração. Mas ainda tem problemas pois temos perfis de grupo muito distintos, e perfis de pessoas difíceis nos grupos. Ela frisa que isso, também, se torna um movimento de aprendizado dos petianos e de evolução. Com relação a outros grupos PET, de outras IFES, fala que não existe essa integração, só ocorre, de forma moderada, com os que conseguem participar dos eventos regionais e nacionais.

❖ ORGANIZAÇÃO DOS DADOS E INFORMAÇÕES SOBRE AS ATIVIDADES DO GRUPO

A organização do grupo, é excelente, mesmo mediante o pouco espaço disponível. Por motivos de espaço, a grande maioria dos documentos são arquivados na forma digital. O controle das presenças e ata das estão organizados em suas pastas. Este ano as publicações ficaram prejudicadas pela falta de custeio, impedindo a ida a muitos eventos.

GESTÃO

No encontro com a gestão (no dia, representada pelos diretores de ensino e geral do campus e da coordenadora do curso de licenciatura em química) eles reafirmam a importância do programa no campus. A diretora Geral, diz que ela tem duas visões do grupo, uma como coordenadora de curso e outra na atualidade como diretora. Como é um grupo que está diretamente ligado a graduação, ele tem maior impacto para o coordenador do curso. Diz que a direção vê as atividades desenvolvidas quando envolve todo os alunos do

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) dos Grupos PET/IFRJ

campus, mas que sabem que o grupo é um projeto grande e que tem um trabalho muito vasto, até mesmo com comunidade acadêmica externa. Traz a questão da divisão da sala pelos programas, entende que este é um problema, mas falta espaço para ter uma sala de uso exclusivo dos projetos. Mas que estão a todo momento na tentativa de não permitir que o grupo perca seu espaço, no entanto é um espaço necessário para funcionamento dos cursos no campus. Neste momento é conversado sobre o caso trazido no início da visita, que a sala fica impossibilitada de uso não só pelas aulas, mas para uso dos docentes. O assunto é resolvido de forma tranquila, e a direção se compromete a conversar com os docentes para que não ocorra novamente, pois como já falou a sala acaba tendo um uso muito dividido pelos programas e ter que dividir mais poderia trazer problemas ao desenvolvimento dos projetos que utilizam o espaço.

A direção fala que o programa é motivo de orgulhos para todos, pois são o único Grupo PET ligado a uma Licenciatura no IFRJ. O programa é um ponto de permanência no curso, pois a bolsa é uma ajuda para os alunos, principalmente os da licenciatura. Enfatiza a importância do grupo e do reconhecimento do grupo. Ela faz menção a um convite recebido pelo grupo de uma ex aluna do curso que levou o grupo para uma apresentação de seus trabalhos e pesquisas no colégio que leciona. Isso é o reconhecimento do excelente trabalho desenvolvido pelo grupo. A interlocutora institucional agradece o apoio dado ao petianos com relação a veículo institucional, que é o grupo que mais tem atendimento com relação a isso.

Conclusões

Após ouvir todos os envolvidos no grupo, podemos avaliar que o Grupo PET Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia tem uma excelente aceitação pela comunidade acadêmica local e tem uma ótima avaliação de seus trabalhos e evolução do grupo como um todo. Na avaliação deste ano, percebemos dificuldades que já são presentes em outras edições da visita e alguns problemas que estavam no momento das dificuldades como foi o problema da sala. No entanto, o grupo tem bom relacionamento, para resolver problemas diretamente com a gestão do campus. Observamos que o grupo teve várias dificuldades no ano vigente, por não terem tido custeio e por todos os problemas orçamentais enfrentados institucionalmente. Demonstramos aqui o nosso agradecimento ao Campus, pois durante toda a avaliação percebemos, o apoio do mesmo aos alunos do grupo e ao desenvolvimento das atividades.

Recomendações

Algumas considerações e recomendações, podemos tecer a partir da avaliação realizada, entendendo o esforço que a Instituição, tanto na esfera do campus quanto da Reitoria, faz para apoiar da melhor forma os Grupos PET, porém também entendendo que sempre podemos aprimorar nossas ações. Neste sentido, recomenda-se que:

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) dos Grupos PET/IFRJ

- Seja verificado no âmbito do Campus o apoio institucional para que os alunos petianos possam estar presentes na maior parte das atividades fora do campus que envolvam eles. Este apoio se refere a ajuda para participação em eventos, e na ajuda para preparação dos seus eventos.

No que tange a Reitoria, seria necessário um apoio para que os alunos possam ter maior possibilidade para a participação em eventos nacionais e regionais. Segundo a PORTARIA Nº 976, DE 27 DE JULHO DE 2010, os alunos participantes dos grupos PET tem alguns deveres a cumprir e neste, está a participação em eventos com apresentações de trabalhos acadêmicos por eles produzidos. Diante disso, a ajuda a estes alunos se tornaria necessária para que os mesmos possam estar presentes cada vez mais em eventos. Lembrando, que temos muitas coisas boas para levar nosso nome cada vez mais ao topo.

“Art. 18. São deveres do estudante bolsista: I - zelar pela qualidade acadêmica do PET; II - participar de todas as atividades programadas pelo professor tutor; III - participar durante a sua permanência no PET em atividades de ensino, pesquisa e extensão; IV - manter bom rendimento no curso de graduação; V - contribuir com o processo de formação de seus colegas estudantes da IES, não necessariamente da mesma área de formação, especialmente no ano de ingresso na instituição; VI - publicar ou apresentar em evento de natureza científica um trabalho acadêmico por ano, individualmente ou em grupo; VII - fazer referência à sua condição de bolsista do PET nas publicações e trabalhos apresentados; e VIII - cumprir as exigências estabelecidas no Termo de Compromisso.” (PORTARIA Nº 976, DE 27 DE JULHO DE 2010)

ANEXO 1

Atividades desenvolvidas

TIPO DE ATIVIDADE	TÍTULO DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA
Participação dos bolsistas em atividades e eventos voltados à sua formação.	<ul style="list-style-type: none"> • IX Semana Científico Tecnológica do IFRJ – <i>campus</i> Duque de Caxias (SEMACIT); • 58º Congresso Brasileiro de Química (CBQ); • VII Encontro Nacional das Licenciaturas (ENALIC); • I Semana da Licenciatura em Química – UFRJ (SELIQ); • Semana da Química UFRJ – 2019; • XII Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica (XII JIT) – IFRJ; • Semana da Diversidade (NAPNE/ IFRJ <i>campus</i> Duque de Caxias) – palestra “A neurociência da educação e o autismo”; • Mesa redonda: Quando a transexualidade chega à escola (IFRJ <i>campus</i> Duque de Caxias); • Semana de Polímeros do IMA/UFRJ – 2019; • Visita técnica ao Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza da Universidade Federal do Rio de Janeiro; • Visita técnica ao CTEM
Atividades realizadas/promovidas pelo grupo para formação exclusiva de seus bolsistas.	<ul style="list-style-type: none"> • Curso de Português Instrumental com a professor Lucineide.
Atividades de inserção do grupo PET no curso de graduação e atividades desenvolvidas para a melhoria do ensino de graduação.	<ul style="list-style-type: none"> • VII Ciclo de Palestras PETNANO: Ciências Forense; • Curso de Introdução ao Laboratório – recepção de calouros 2019.2; • Mostra Química na Casa durante a IX SEMACIT do IFRJ <i>campus</i> Duque de Caxias.
Atividades produzidas e/ou ministradas pelo próprio grupo para as comunidades acadêmica e externa (Exemplos: recepção aos estudantes , manuais, apostilas, mostra de fotos e vídeos , murais, jornais e/ou homepages, divulgando as atividades e outras informações do grupo, cursos e seminários ministrados pelos estudantes, monitoria voluntária, a organização	<ul style="list-style-type: none"> • Hoje é dia de Circo! – recepção de calouros da Licenciatura em Química (LQ) 2018.2; • Curso de Introdução do Laboratório durante a IX SEMACIT do IFRJ <i>campus</i> Duque de Caxias; • Mostra Química na Casa durante a IX SEMACIT do IFRJ <i>campus</i> Duque de Caxias; • Hoje é dia de Circo! – recepção de calouros do técnico 2019.1; • Circuito de experimentos (Química ao Vivo) - recepção de calouros da LQ 2019.1; • VII Ciclo de Palestras PETNANO: Ciências Forense; • Circuito de experimentos (Química ao Vivo) – visita ao Colégio Estadual Professora Vera Lúcia Tavares Romão;

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) dos Grupos PET/IFRJ

<p>de palestras e cursos, apresentação de filmes, promoção de visitas técnicas e/ou viagens de estudo, mesas redondas e debates, presença do grupo na organização das semanas acadêmicas etc.)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Mostra Química na Casa durante a II Semana da Química do Colégio Pedro II <i>campus</i> Humaitá; Mobilização da Educação – Distribuição de HQ's desenvolvidas pelo PETNANO; Estante colaborativa; Oficina de Brinquedos para a Festa Junina 2019 do IFRJ <i>campus</i> Duque de Caxias; Curso de Introdução ao Laboratório – recepção de calouros da LQ 2019.2; Hoje é dia de Circo! – visita ao CIEP 441 Mané Garrincha; Hoje é dia de Circo! – visita ao CIEP 170 Gregório Bezerra.
<p>Atividades de integração entre os grupos PET (reuniões internas dos alunos PET de outros grupos, participação em eventos específicos do PET).</p>	<ul style="list-style-type: none"> VIII Conexões PET – Relações raciais (IFRJ <i>campus</i> Duque de Caxias); IV IntraPET – UFRRJ; INTERPET 2019.1 – Jogo do Química na Casa (IFRJ <i>campus</i> Duque de Caxias); SUDESTEPET 2019 – UFRRJ; INTERPET 2019.1 (IFRJ <i>campus</i> Realengo).
<p>Atividades abordando temas transversais ao currículo do curso</p>	<ul style="list-style-type: none"> Química na Casa; Oficina de brinquedos para a Festa Junina 2019 do IFRJ <i>campus</i> Duque de Caxias.
<p>Foram contemplados em editais de fomento interno e/ou externo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Química ao Vivo – edital interno.
<p>Estabeleceram parcerias com instituições educacionais, empresariais, culturais, entre outras.</p>	<p>Escolas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Colégio Estadual Professora Vera Lúcia Tavares Romão; CIEP 170 – Gregório Bezerra; CIEP Brizolão 441 – Mané Garrincha; CIEP 199 – Charles Chaplin.
<p>Projetos de pesquisa desenvolvidos pelo grupo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Nano emulsão: produção de óleos essenciais; Química ao Vivo; Produção de Histórias em Quadrinho; Química na Casa; Hoje é dia de Circo! <p>(Referem-se à pesquisas bibliográficas)</p>
<p>Participação do grupo em órgãos colegiados/comitês (Conselhos de campi, Centros Acadêmicos, Colegiado de curso, Comitê de Avaliação da Sociedade Científica, organização de eventos, Comitê de Avaliação de trabalhos, Comitê de avaliação institucional e demais representações no âmbito da</p>	<ul style="list-style-type: none"> Colegiado de Curso; Diretório Acadêmico Marie Curie – IFRJ CDuC.

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) dos Grupos PET/IFRJ

instituição ou fora dela como estudante do curso)	
Publicações	<ul style="list-style-type: none"> • SUDESTEPET – Química na Casa: Uma perspectiva científica sobre o cotidiano; • XII JIT: <ul style="list-style-type: none"> - VII Ciclo de Palestras: Ciência forense em foco; - Utilização de Revistas em Quadrinhos no ensino de Química: nanotecnologia aplicada aos biopesticidas; - Química ao Vivo: exposição de experimento na recepção dos ingressantes do curso de Licenciatura em Química do IFRJ – CduC.
Observações	
Participação em sociedade científica	
Participação em evento científico	<ul style="list-style-type: none"> • XII Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica (XII JIT) – IFRJ; • Semana de Polímeros do IMA/UFRJ – 2019; • IX Semana Científico Tecnológica do IFRJ – <i>campus</i> Duque de Caxias (SEMACIT); • 58º Congresso Brasileiro de Química (CBQ); • VII Encontro Nacional das Licenciaturas (ENALIC); • I Semana da Licenciatura em Química – UFRJ (SELIQ); • Semana da Química UFRJ – 2019; • II Semana da Química do Colégio Pedro II <i>campus</i> Humaitá.
Apresentação em evento científico	<ul style="list-style-type: none"> • XII Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica (XII JIT) – IFRJ; • SUDESTEPET 2019 – UFRRJ; • II Semana da Química do Colégio Pedro II <i>campus</i> Humaitá.

ANEXO 2

Dados, trabalhos e demais informações sobre as atividades do grupo

O Grupo e seus espaços



Relatório da Visita *in Loco*

Grupo PET Conexões de Saberes em Sexualidade e Educação Sexual

Data: 04/11/2019

Presentes:

Lívia Rios - Interlocutora institucional; Susana Engelhard – tutora do PET Conexões de Saberes em Sexualidade e Educação Sexual; Elisa Suzana Carneiro – Diretora Geral do Campus Realengo e os(as) petianos(as) do PET Conexões de Saberes em Sexualidade e Educação Sexual: Andresa Aguiar dos Santos; Julia da Silva Leal Tavares; Letícia Rodrigues Veras Medeiros; Bruna Barbosa Barreto; Paloma Ruivo Sant'Ana; Raienny Regyna Gomes Franco; Beatriz Pereira da Silva Lima; Thalyne de Sá da Silva; Dandara Júnia de Menezes Rainha; Amanda Santos Barros; Raphaela Rodrigues Klotz e Brenda Stefany Camões Torres.

O que é a Visita *in loco*?

As visitas *in loco* aos Grupos PET IFRJ são realizadas pelo Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação PET - CLAA objetivando a realização de um acompanhamento sistemático do Programa no IFRJ.

A visita está prevista pelo Regimento Interno do CLAA IFRJ e acontece de acordo com a necessidade definida pelo Comitê, devendo ter, obrigatoriamente, no mínimo, uma visita anual por grupo.

As visitas são divididas em cinco momentos:

- I- Visita ao espaço onde são desenvolvidas as atividades do PET;
- II- Conversa com o tutor e estudantes bolsistas permeada por perguntas previamente definidas pelo CLAA;
- III- Conversa somente com os bolsistas com aplicação de formulário de avaliação, análise dos históricos dos estudantes e do portfólio do grupo PET;
- IV- Conversa somente com o tutor, com aplicação de formulário de avaliação;
- V- Conversa com o tutor, diretor do Campus e coordenador do curso relacionado ao PET.

Resultados

Após a visita *in loco* foi elaborado o presente relatório, onde constam considerações e recomendações, visando a melhoria das ações desenvolvidas pelo grupo.

PETIANOS(AS)

Seguem as considerações dos(as) petianos(as) a respeito do PET Conexões de Saberes em Sexualidade e Educação Sexual:

❖ INTEGRAÇÃO DO GRUPO PET

Após um período conturbado (ano de 2018) o grupo atingiu um equilíbrio e hoje estão com um excelente relacionamento entre os componentes, com uma ótima organização dos trabalhos e divisão de tarefas. Durante a conversa com os bolsistas, informaram que, além das reuniões semanais com a tutoria, ainda fazem reuniões somente com o grupo (sem a presença da tutora), uma atitude primordial no amadurecimento dos posicionamentos entre eles, uma forma de apreenderem a se “autorregular”. Após isso, foi feita uma avaliação junto com a tutora, foi colocada a ideia de haver duas reuniões formais com todo o grupo, foram inseridas as reuniões das sextas-feiras com a tutora e com todos (antes era somente reuniões por subequipes, dividindo o grupo), e as adequações propostas iniciaram ano passado. Isso foi primordial para a melhoria das relações pessoais.

Outro ponto que modificou muito e que contribuiu para o bom andamento dos trabalhos do grupo foi a implementação da organização de lista de pauta das reuniões, que todos podem sugerir. Além disso, a organização de funcionalidades para cada integrante do grupo melhora o andamento dos eventos e a agilidade neles.

❖ INTEGRAÇÃO DO GRUPO COM O TUTOR

Foi relatado um bom relacionamento com o tutor. Segundo os relatos, a tutora procura ouvir os bolsistas, faz consultas com todos para ter sugestões e conseguir de forma democrática chegar às resoluções; essa metodologia também é usada para solucionar conflitos, quando surgem, dando abertura para todos opinarem e pensar coletivamente em uma solução. Ainda segundo eles, a tutora é muito presente na organização de tudo referente ao grupo, faz questão de ouvir a todos sobre qualquer assunto. Trazem que ela está sempre preocupada com o bem-estar do grupo.

Pontuam que neste ano específico, devido a problemas com o FNDE de diligência com uma tutora antiga, a atual tutora teve a preocupação de colocar todas a par dos problemas e das possíveis consequências. Período muito

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) dos Grupos PET/IFRJ

apreensivo para todos que foi resolvido quando a Instituição arcou com a diligência, entendendo não ser de responsabilidade da atual tutora, e responsabilizando os responsáveis à época. O Gráfico 1 traz a avaliação feita pelos bolsistas a respeito da tutora do grupo. Conforme observado, a mesma foi avaliada em todos os itens com os conceitos Ótimo ou Bom, o que demonstra equilíbrio com o depoimento dos alunos a respeito da tutora. Pode ser percebido que, na maioria dos itens, o conceito “Ótimo” está muito mais enfático que o conceito “Bom”, não houve nenhum outro conceito utilizado.

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos Grupos PET IFRJ

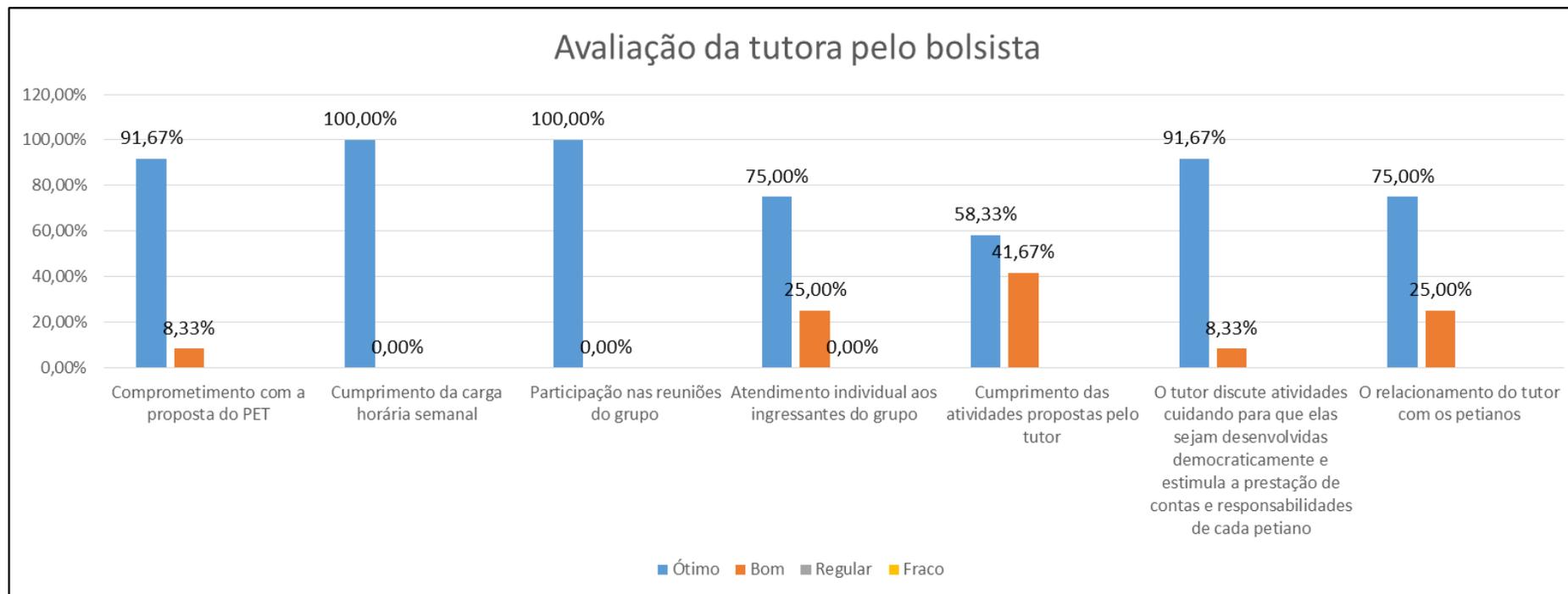


Gráfico 1 – Avaliação da Tutora pelos Bolsistas

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos Grupos PET IFRJ

❖ RECURSOS

Relatam que o não recebimento de custeio no ano vigente foi muito complicado para o desenvolvimento das atividades propostas. Mas mesmo diante do não recebimento tudo que é relacionado a dinheiro (mesmo que seja solicitado a IES) é sempre planejado em conjunto e existe um planejamento ao longo do ano. Relatam que nos últimos eventos em que apresentaram trabalhos (SUDESTEPET e ENAPET), o pagamento do Banner foi feito com verba da Extensão, pois não havia disponibilidade de recurso do Programa. Frisam que os custeios para ida aos eventos para apresentação de trabalhos são feitos pelos próprios petianos, pois não existe a possibilidade de custeio pelo Programa, e para muitos fica complicado a ida aos eventos por falta de dinheiro. Trazem também que ainda possuem dificuldade de pedir ajuda de custo no Campus, pois existe uma dificuldade de entenderem a quem podem solicitar, existe pouco esclarecimento para os alunos de como solicitar certo tipo de recursos, nem fica claro quais os tipos de recursos eles podem pedir. A interlocutora informa que quando tiverem dúvida peçam ajuda a reitoria através do e-mail para que seja possível uma ajuda neste trâmite.

❖ APOIO INSTITUCIONAL / DIFICULDADES ENFRENTADAS

No âmbito do relacionamento com o Campus, como já trouxeram anteriormente, falam que eles possuem dificuldades quanto à solicitação de alguns tipos de ajuda de custo, não há clareza de onde podem pedir, nem se existe algum tipo de recurso que possam pedir. Relatam que desde a última visita técnica, houve melhoras, porque hoje o grupo já possui acesso a computadores com internet, porém ainda existem algumas dificuldades, que eles acreditam que possam ser sanadas com o tempo, diálogo e com melhorias de infraestrutura. Eles sabem que muitas coisas não são atendidas, pois não existe, no momento, possibilidade. Isso fica claro quando não conseguem transporte por falta de veículo ou por falta de combustível, sabendo que isso acontece por não haver veículos suficientes para atender a todas as demandas, inclusive as do Programa. O Campus tenta ajudá-los no que é possível. Os alunos relatam que, em muitos casos, os funcionários não reconhecem os petianos ainda. Levantam a questão das cópias e que ainda não possuem liberação de cópias pelo Campus, estas são custeadas pelo próprio investimento do Programa. Nos outros *campi* que possuem o PET, os bolsistas possuem uma abertura para pedir cópias e equipamentos para os eventos relacionados ao Programa. Fica claro também que, em muitos casos, os bolsistas não sabem o caminho para a solicitação junto à direção.

❖ INTEGRAÇÃO COM OUTROS GRUPOS PET

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos Grupos PET IFRJ

Os alunos trazem que a integração entre os grupos PET do IFRJ ainda é pouca. Frisam mais uma vez que isso só acontece nos eventos que são promovidos para essa integração, mas que isso não é exclusivo dos grupos do IFRJ e sim um problema de outros grupos em outras IFES. Informam que o último INTERPET realizado no próprio campus em questão, já houve um avanço neste ponto. Mas acreditam que ainda precise de muitas mudanças para atingirem um padrão de entrosamento bom. A seguir, os Gráficos 2 e 3 apresentam a auto-avaliação dos estudantes. Nestes, podemos perceber que somente três itens tiveram o conceito regular utilizado, foram eles: Produção Acadêmica, Participação em Atividade de Ensino e Participação em Atividade de Pesquisa. Em todos os outros itens os conceitos flutuaram entre Ótimo e Bom. Friso que os itens com o conceito Regular são praticamente os mesmos que na última visita tiveram conceitos abaixo de bom.

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos Grupos PET IFRJ

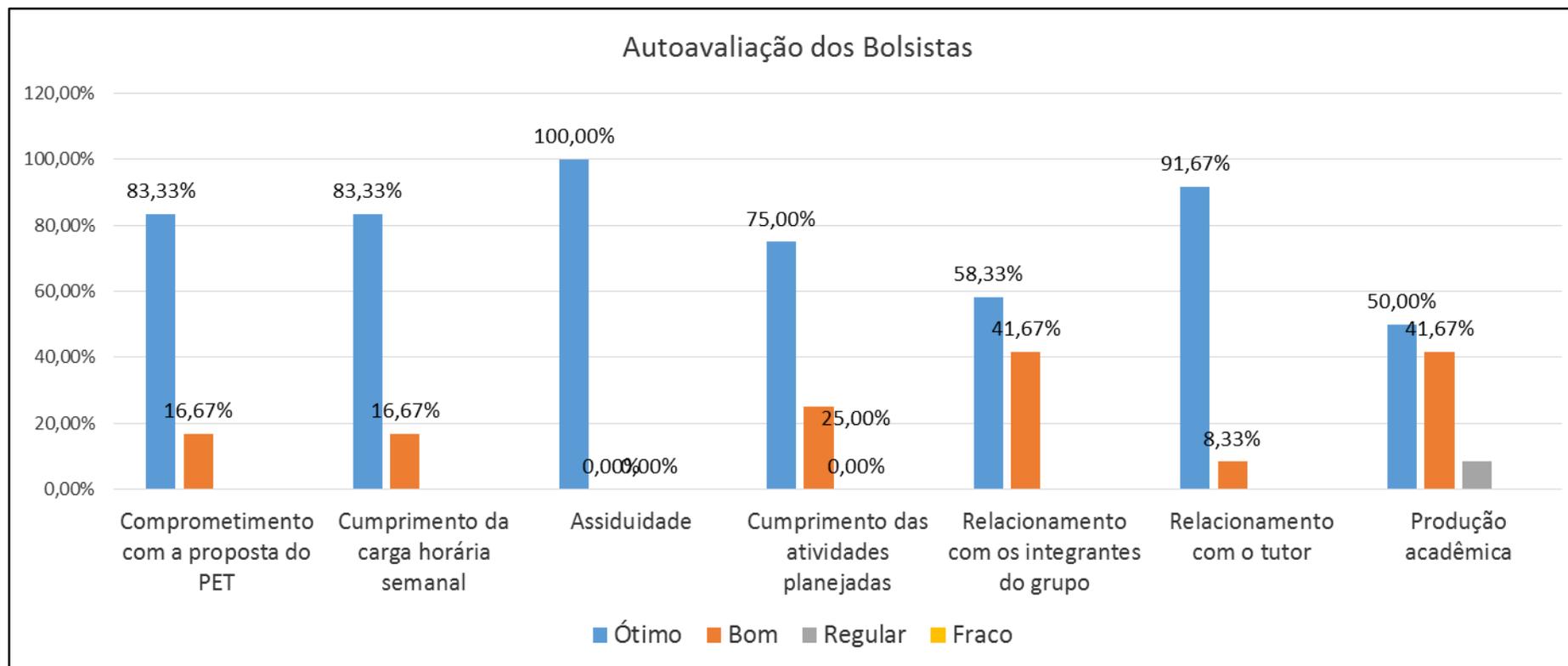


Gráfico 2 – Auto-avaliação dos Bolsistas

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos Grupos PET IFRJ

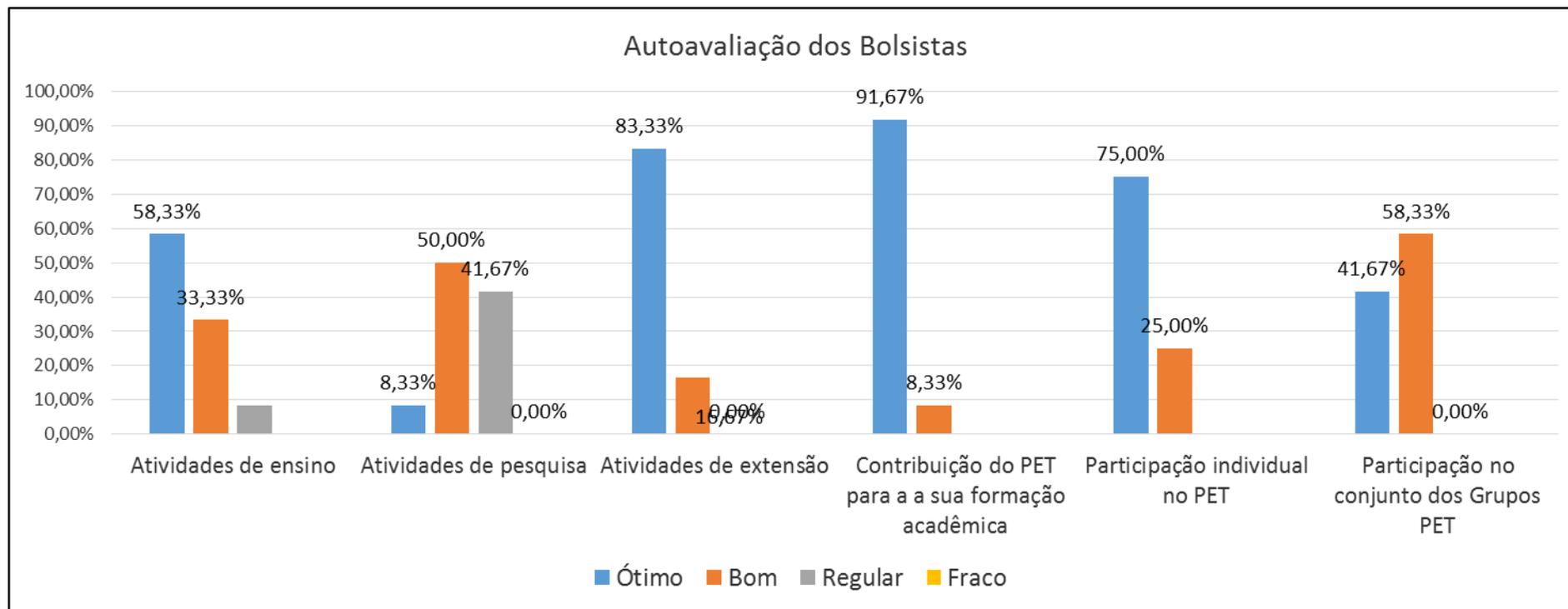


Gráfico 3 – Auto-avaliação dos Bolsistas

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos Grupos PET IFRJ

O Gráfico 4 apresenta a participação dos bolsistas em atividades extracurriculares. E podemos observar que o gráfico fica equilibrado neste item.

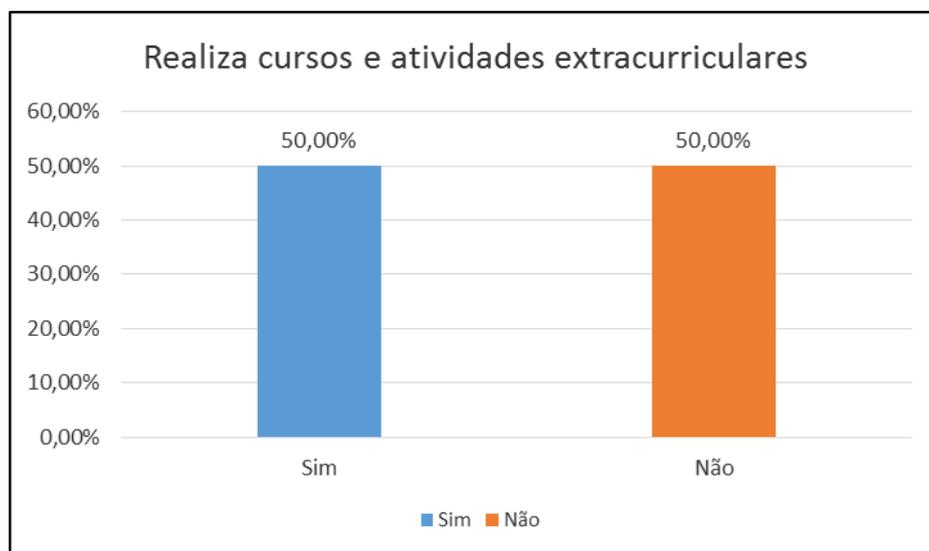


Gráfico 4 – Atividades Extracurriculares

O Gráfico 5 apresenta a participação em eventos. Este gráfico mostra que, mesmo sem recursos, a presença nos eventos dos grupos PET do IFRJ em eventos nacionais ocorrem não da forma como deveria, mas ainda ocorrem.

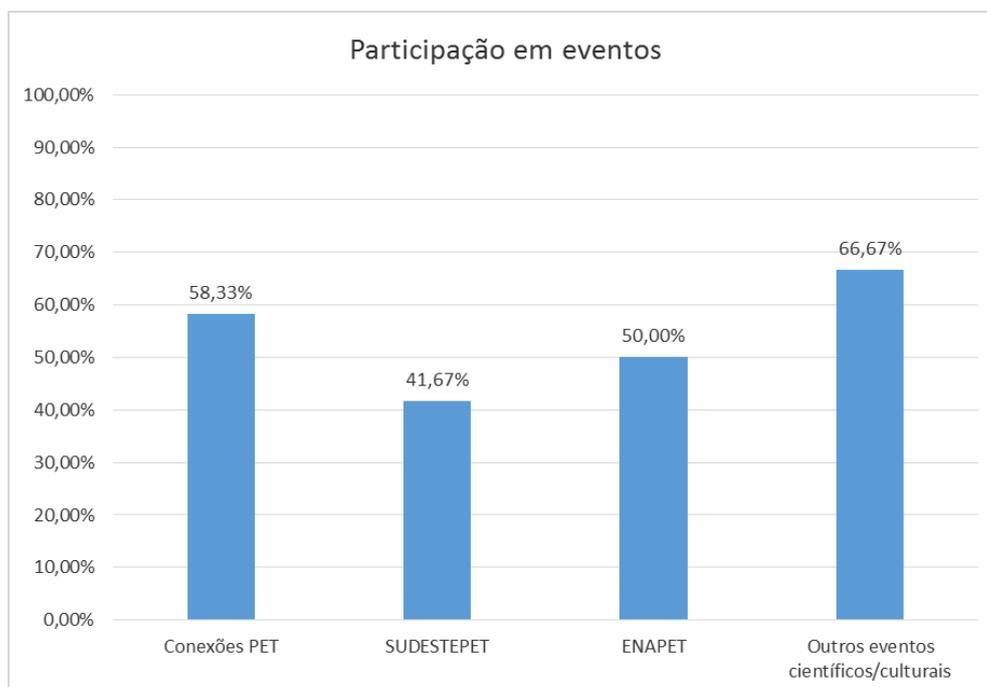


Gráfico 5 – Participação em Eventos

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos Grupos PET IFRJ

Sobre o perfil de aplicação da bolsa, os estudantes indicaram os itens destacados no Gráfico 6, a seguir. Mais uma vez, este item mostra que grande parte dos estudantes utilizam sua bolsa em transporte e alimentação. Isso comprova o que foi trazido por muitos, que a bolsa é utilizada para a permanência na instituição e não como um meio de aumentar sua inserção em ambientes de pesquisa e outros.

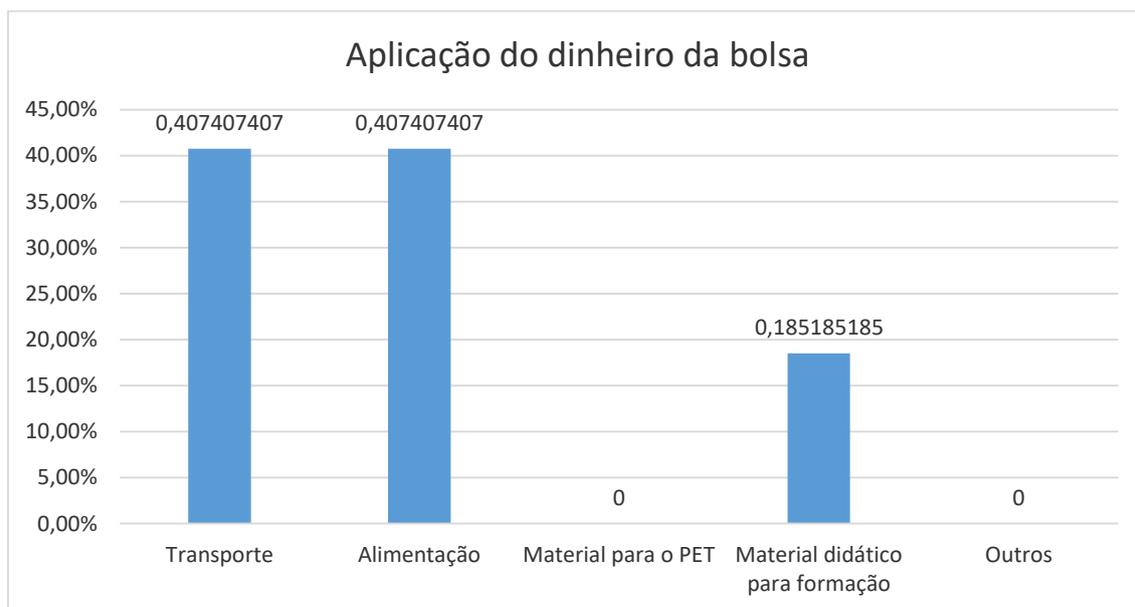


Gráfico 6 – Aplicação do dinheiro da Bolsa

❖ DIFICULDADES E OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Algumas dificuldades já foram trazidas ao longo deste relatório, como por exemplo, as dificuldades na clareza das solicitações. Frisam a questão da ajuda no custeio para a ida aos eventos, pois para muitos a bolsa do PET é para o aluno se manter. O Conexões PET é voltado para os alunos com maior vulnerabilidade socioeconômica, e eles sentem falta de um apoio institucional maior para que possam ter a garantia de permanência na graduação. Pedem uma maior ajuda institucional para que possam ter mais visibilidade. São prerrogativas que estão apoiadas em legislação. No **ANEXO 1** constam as atividades produzidas pelo grupo, em tabela de avaliação geral do grupo (bolsistas e tutora) sobre as atividades desenvolvidas.

Observações sobre visita ao espaço, análise dos portfólios e apresentação dos históricos:

Os portfólios foram analisados e todos estão devidamente organizados, muitos de forma física e muitos na forma digital (DRIVE). As atividades lúdicas desenvolvidas pelo grupo estão muito bem organizadas. Os recursos disponíveis

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos Grupos PET IFRJ

alocados em armários específicos estão muito bem arrumados (vide fotos **Anexo 2**).

TUTORA

❖ INTEGRAÇÃO DO GRUPO PET e COM A TUTORA

Sobre a integração com o grupo, a tutora informa que a modificação do grupo traz sempre um recomeço; a ligação demora pois sempre é um novo momento. No entanto, o grupo atual está muito mais coeso, com uma grande produção por parte de todos. O grupo está mais amadurecido em vários aspectos. Quanto ao relacionamento tutora x grupo, essa aceitação também é visível, essa integração acontece de uma forma boa a interação entre todos é excelente.

Destaca-se a seguir um comentário sobre a avaliação do grupo pela tutora e também sobre sua auto-avaliação:

“Este ano de 2019 foi bastante fértil e potente para a realização das atividades. Conseguimos cumpri-las conforme o planejado e com qualidade. Apenas algumas ações de pesquisa (Treinamento em tratamento estatístico dos dados) precisam de maior atenção e aprofundamento, os quais se pretende alcançar por meio de atividades/cursos a serem propostos no planejamento de 2020.”

“O grupo tem apresentado bastante dedicação e envolvimento em todas as atividades. A qualidade de relacionamento melhorou bastante, assim como o desempenho da equipe.”

A Tabela 1 traz a avaliação que a tutora faz em relação ao grupo.

Auto-avaliação do Tutor	
Indicadores	
Comprometimento com a proposta do PET	Não respondeu
Cumprimento da carga horária semanal	ÓTIMO
Participação nas reuniões do grupo	ÓTIMO
Atendimento individual aos ingressantes do grupo	ÓTIMO
Cumprimento das atividades propostas pelo tutor	ÓTIMO
O tutor discute as atividades cuidando para que elas sejam desenvolvidas democraticamente e estimula a prestação de contas e responsabilidades	ÓTIMO
O relacionamento do tutor com os petianos	ÓTIMO

Tabela 1: Avaliação do grupo pela tutora

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos Grupos PET IFRJ

A Tabela 2 traz a auto-avaliação da tutora.

Avaliação do grupo pelo tutor	
Indicadores	
Comprometimento com a proposta do PET	ÓTIMO
Cumprimento da carga horária semanal	ÓTIMO
Assiduidade	ÓTIMO
Cumprimento das atividades planejadas	ÓTIMO
Relacionamento entre os integrantes do grupo	ÓTIMO
Relacionamento com o Tutor	ÓTIMO
Produção acadêmica	ÓTIMO
Participação em atividades de ensino, pesquisa e extensão	ÓTIMO
Inserção institucional do grupo	ÓTIMO
Apoio institucional ao desenvolvimento das atividades do grupo	ÓTIMO
Aproveitamento geral do grupo	ÓTIMO

Tabela 2: Auto-avaliação da tutora

❖ RECURSOS / APOIO INSTITUCIONAL / DIFICULDADES ENFRENTADAS

Primeiramente, é trazida a questão da verba de custeio do grupo. Devido a problemas de diligências do ano de 2013 o grupo não obteve o custeio em 2019. Neste caso, nem material de consumo eles tiveram como ter, muitas atividades foram feitas com muita dificuldade por falta de custeio. A participação dos petianos em eventos foi muito mais prejudicada, diante deste fato. Quando trazemos a questão do apoio institucional, a tutora relata que há um grande apoio, mas ainda existem alguns entraves, tais como falta de espaço físico para o grupo trabalhar, a dificuldade, em alguns momentos, do carro institucional. É trazida a questão do espaço físico, sabe-se que o Campus tem dificuldade com a oferta de espaço, a sala que o grupo utiliza é junto ao grupo de extensão. Houve um enorme acolhimento por parte deste, mas muitas vezes, existe a inviabilidade dos petianos de se reunir em alguns momentos, pois a sala está sendo usada para outra atividade. Isso diminui a autonomia do grupo do PET.

Quando falamos das impressões, a tutora informa que existe apoio do Campus para as impressões, em nenhum momento esse serviço foi negado, pelo contrário, sempre foi bem aceito, entretanto os alunos do grupo utilizavam o cartão da tutora (cartão que ela também utiliza no exercício de sua função de professora) e isso pode acarretar problemas no que tange a senhas pessoais. Por este motivo, pensou-se em uma impressora para ser utilizada pelo grupo, cuja tinta seria comprada com a verba de custeio do grupo e que este ano não houve. Em alguns momentos não fica claro a quem o aluno tem de se reportar para pedir alguns recursos, e isso, às vezes, impede o avanço de atividades. A tutora diz que isso são relatos de alunos, mas mesmo tendo dificuldades, quando se consegue encontrar o caminho e solicitar algo, o Campus atende da melhor forma possível.

❖ INTEGRAÇÃO COM OUTROS GRUPOS PET

Diante deste ponto, a tutora traz que a integração realmente só acontece nos eventos específicos para isto, não é vista outra integração entre os petianos dos diversos grupos do IFRJ. Ela vê um saldo positivo nos eventos, mas ainda acha que é pontual. Hoje, ela tem visto até uma maior integração entre os componentes mediante as redes sociais, mas ainda acredita necessitar de muito mais integração.

❖ ORGANIZAÇÃO DOS DADOS E INFORMAÇÕES SOBRE AS ATIVIDADES DO GRUPO

A tutora relata que o grupo atual tem uma rotina de trabalho muito grande. Os componentes fazem relatório de cada atividade que desenvolvem, e são muitas atividades desenvolvidas. Cada vez que desenvolvem algo e que produzem o relatório, eles repensam no que foi feito e trazem muitas questões para discussão nas reuniões. Tudo é colocado em relatoria, às vezes a própria tutora acha que é um trabalho que chega a ser burocrático, mas está vendo resultados bons para o desenvolvimento das atividades do grupo como um todo. Todos os relatórios produzidos trazem à tona o que foi realizado, fazendo com que aquela atividade desenvolvida seja repensada, analisada, podendo trazer modificações. Isso traz apropriações em suas falas e atividades. Tudo é fotografado, gerando relatórios e grande parte fica no drive. Muitas dessas atividades são os trabalhos apresentados em eventos externos.

Um outro possível desafio será a mudança do campo de atuação referente às atividades extensionistas do PET. Será necessário trabalhar o desvincular com as demandas destas atividades nos campos atuais para poder se debruçar sobre outras demandas de outros locais. Os alunos farão a troca do campo extensionista de estudo, logo precisam aprender a fechar o ciclo de trabalho e as intervenções geradas nesse campo. Será necessário aprender a se desvincular de um campo e iniciar nova vinculação com outro.

A tutora traz como relevante a questão de os alunos poderem ter acesso a pelo menos um evento para cada integrante do grupo, poder ter uma verba com mais tempo para ser trabalhada e usada muito mais na construção das atividades do grupo.

GESTÃO

No encontro com a gestão, representada pela diretora geral Elisa, a mesma reafirmou a importância das atividades do grupo no Campus, pois ele está inserido dentro da proposta de tudo que é pensado no referido Campus. Diz que

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos Grupos PET IFRJ

é necessária uma maior integração entre o Programa e a gestão, para que haja, cada vez mais, a melhoria do andamento do Programa.

A Diretora destaca que o grupo PET tem mostrado muito trabalho junto aos alunos do Campus e volta a dizer que será necessária uma maior integração com a gestão para ajudar nas solicitações dos petianos e verificar o que é possível ser feito no âmbito do Campus. Fala que a questão da impressora é algo delicado, mas como a professora Livia trouxe o exemplo de como acontece no Campus Duque de Caxias, ficou de verificar a possibilidade, pois o Campus tem uma maior abrangência. Coloca-se à disposição para ajudar no que for possível, pois vê o empenho dos bolsistas e da tutora para um bom desenvolvimento das atividades.

Conclusões

Fica nítida a evolução do grupo ao longo do ano que passou. Problemas foram resolvidos, a própria tutora traz o amadurecimento do grupo, a excelente produção feita por todos dentro do grupo PET Conexões de Saberes em Sexualidade e Educação Sexual.

Percebemos que ainda temos coisas a evoluir, como a questão da pesquisa, que para a tutora precisa avançar muito. No entanto, o grupo tem uma enorme produção e traz avanços em todos os quesitos. Percebemos que alguns problemas poderiam ser contornados com soluções que vão além de nosso Instituto, como por exemplo, a liberação das verbas de custeio do Programa, permitindo o custeio dos alunos em eventos. Mais uma vez, demonstramos aqui o nosso agradecimento ao Campus pelo apoio ofertado ao grupo e aos alunos participantes das ações e pelo apoio em todas as atividades propostas e desenvolvidas pelo grupo.

Recomendações

Diante do que foi avaliado, podemos destacar alguns pontos e fazer algumas recomendações. Entendemos o esforço da Instituição para atender às demandas e apoiar os Grupos PET, porém tendo a ciência que a melhoria deve ser constante, mediante isso, tecemos algumas considerações construtivas para o avanço do Programa. Sabemos que o momento político atual de nosso país, com grandes cortes de verbas educacionais, inviabilizará muito a liberação de custeio para a realização de atividades. Desse modo, faz-se necessário pensar em estratégias neste momento. São elas:

- Que seja verificado, tanto no âmbito do Campus, quanto no âmbito da Reitoria, o apoio institucional para que os alunos petianos possam estar presentes nas atividades dos grupos PET. Quando a ajuda financeira não for possível, a possibilidade de apoio sempre com o veículo institucional.

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos Grupos PET IFRJ

- A possibilidade de um espaço que possa atender somente ao grupo, proporcionando a este uma maior flexibilidade de horários e produção de trabalhos.

- No que tange à Reitoria, seria necessário um apoio para que os alunos possam ter maior participação em eventos nacionais e regionais. Segundo a PORTARIA Nº 976, DE 27 DE JULHO DE 2010, os alunos participantes dos grupos PET têm alguns deveres a cumprir e entre estes está a participação em eventos com apresentações de trabalhos acadêmicos por eles produzidos. Diante disso, a ajuda a esses alunos se tornaria necessária para que os mesmos possam estar presentes cada vez mais em eventos. Lembrando que temos muitos pontos positivos que podem levar o IFRJ cada vez mais ao topo.

ANEXO 1

Atividades desenvolvidas

TIPO DE ATIVIDADE	TÍTULO DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA
Participação dos bolsistas em atividades e eventos voltados à sua formação.	<ul style="list-style-type: none"> ● I Encontro Acadêmico de Fisioterapia em Saúde da Mulher- Obstetrícia do HUGG (09/11/19) ● I Jornada de Terapia Ocupacional no Hospital Eduardo Rabello - (09/10/2019) ● I Seminário de Tecnologia Assistiva Interinstitucional do RJ (04 - 05/ 06/ 2019); ● III Encontro de Fisioterapia Pélvica - (09/11/19); ● III SEMANA ACADÊMICA IFRJ - (09/2019) ● III SEMANEX - Semana de Extensão (08 -09/ 05/2019) ● IX Congresso Nacional da SONAFE- apresentação de pôster - (23 à 25/10/19); ● MINICURSO VISIBILIDADE E (RE)EXISTÊNCIA: corpo, raça, gênero e sexualidade no envelhecimento: parceria PET Sexualidade e Projeto Dança Sênior - 09/2019 ● Roda de conversa de prevenção ao suicídio - (26/09/2019) ● Semana da Luta Antimanicomial do Campus Realengo IFRJ ● SUDESTPET - Seropédica 29/03/2019 a 01/04/2019

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos Grupos PET IFRJ

	<ul style="list-style-type: none"> • ENAPET - Natal 07/2019 • PET CONEXÕES 2019 • INTERPET 2019 • VI Jornada de Iniciação Científica • VI Jornada de Terapia Ocupacional do INTO; 21/11/19 • VII Semana da Saúde do IFRJ campus Realengo • XII Encontro Nacional de Estudantes de Fisioterapia - 11 à 11/10/19 • XIII Jornada Interna de Iniciação Científica e Tecnológica • XVI Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional; 21/09/2019.
<p>Atividades realizadas/promovidas pelo grupo para formação exclusiva de seus bolsistas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO PARA REVISÃO DE LITERATURA E REDAÇÃO CIENTÍFICA (Foram ministradas pela docente Carolinne Linhares Pinheiro e objetivaram desenvolver habilidades discentes voltadas à seleção criteriosa de materiais científicos, leitura crítica, redação científica para fins de elaboração de resumos, resenhas e artigos a serem submetidos a eventos e publicações). • MINICURSO VISIBILIDADE E (RE)EXISTÊNCIA: CORPO, RAÇA, GÊNERO E SEXUALIDADE NO ENVELHECIMENTO: Este evento foi uma interação entre o PET Sexualidade e Educação Sexual junto ao PET de Dança Sênior Como Meio de Promoção da Saúde do Idoso, sendo realizado na data de 27 de setembro de 2019 e foi ministrado pelas palestrantes Brenda Pina - que é terapeuta ocupacional e mestre em psicologia - e Angela Aline Haiduk Rosa - psicóloga e especialista em saúde da família.
<p>Atividades de inserção do grupo PET no curso de graduação e atividades desenvolvidas para a</p>	<ul style="list-style-type: none"> • PARTICIPAÇÃO DO PET SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO SEXUAL EM AULAS DE DIFERENTES DISCIPLINAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO: Foram ministradas

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos Grupos PET IFRJ

<p>melhoria do ensino de graduação.</p>	<p>palestras junto às turmas da disciplina “Criança, Adolescente e Sociedade” em 3 cursos de graduação (Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Farmácia). As temáticas foram sobre gravidez na adolescência, Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e métodos contraceptivos, a fim de promover educação em saúde através do compartilhamento de informações e experiências.</p>
<p>Atividades produzidas e/ou ministradas pelo próprio grupo para as comunidades acadêmica e externa</p> <p>(Exemplos: recepção aos estudantes</p> <p>, manuais, apostilas, mostra de fotos e vídeos, murais, jornais e/ou homepages, divulgando as atividades e outras informações do grupo, cursos e seminários ministrados pelos estudantes, monitoria voluntária, a organização de palestras e cursos, apresentação de filmes, promoção de visitas técnicas e/ou viagens de estudo, mesas redondas e debates, presença do grupo na organização das semanas acadêmicas etc.)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • GRUPO COM IDOSOS SOBRE SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO SEXUAL: Foi realizado semanalmente com idosos que foram acompanhados pela Clínica-Escola do IFRJ campus Realengo no grupo de oficina da memória e foram abordados temas como: relacionamentos, mudanças que a sexualidade sofre com a idade, incidência crescente de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) na população idosa, autoestima e autoimagem, dentre outros. • GRUPO COM MULHERES MASTECTOMIZADAS ATENDIDAS PELA CLÍNICA-ESCOLA(IFRJ-REALENGO): Foram realizadas oficinas com mulheres que realizaram a mastectomia com o objetivo de promover debates, reflexões e atividades interativas acerca de temáticas como: imagem corporal, autoimagem, autoestima, relações sexuais, anatomia, relacionamentos, redes de apoio e enfrentamentos que influenciaram sua sexualidade em todo o processo do tratamento do câncer de mama. • CURSO DE EXTENSÃO EM SEXUALIDADE E SAÚDE: O curso ocorreu na data de 09 de maio de 2019 durante a III SEMANEX (Semana de

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos Grupos PET IFRJ

	<p>Extensão do IFRJ Campus Realengo) e foram ofertadas 35 vagas a participantes da comunidade discente e externa mediante ordem de inscrição. O curso teve 4 horas e 15 minutos de duração e, por meio de atividades interativas, dinâmicas e de oficinas, foram abordadas as seguintes temáticas: Conceitos básicos sobre a sexualidade; Sexualidade infantil; Sexualidade, Relacionamentos, Cyberbullying; Metodologias criativas, Saúde e Educação Sexual.</p> <ul style="list-style-type: none"> • VIVÊNCIAS DE JOGOS EDUCATIVOS- Essa atividade ocorreu na VII Semana da Saúde do IFRJ. Através desta iniciativa, todas as bolsistas ofereceram à comunidade acadêmica as experimentações dos jogos SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL desenvolvidos pela comissão de metodologias criativas do PET. O evento foi realizado no dia 19 de setembro de 2019 no IFRJ campus Realengo, de 09h às 12h30 e foram disponibilizadas 35 vagas para as comunidades interna e externa do campus.
<p>Atividades de integração entre os grupos PET (reuniões internas dos alunos PET de outros grupos, participação em eventos específicos do PET).</p>	<p>InterPet (Somente os grupos do IFRJ), IntraPET (com os outros PET do RJ), SudestePET, ENAPET, VIII Conexões PET.</p>
<p>Atividades abordando temas transversais ao currículo do curso</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participação em: Roda de conversa de prevenção ao suicídio - (26/09/2019) • Semana da Luta Antimanicomial do Campus Realengo IFRJ

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos Grupos PET IFRJ

Foram contemplados em editais de fomento interno e/ou externo.	Não
Estabeleceram parcerias com instituições educacionais, empresariais, culturais, entre outras.	Sim, Clínica-Escola do Campus Realengo.
Projetos de pesquisa desenvolvidos pelo grupo.	<p>O campo de pesquisa são os dados que recolhem enquanto estão em campo, por meio de questionários. Os dados são trabalhados e dão espaço a trabalhos.</p> <p>O grupo elaborou projeto de pesquisa após capacitação em atividades de revisão de literatura e escrita científica. O projeto irá tramitar no Comitê de ética em pesquisa para que possa ser executado após liberação de parecer favorável.</p>
Participação do grupo em órgãos colegiados/comitês (Conselhos de campi, Centros Acadêmicos, Colegiado de curso, Comitê de Avaliação da Sociedade Científica, organização de eventos, Comitê de Avaliação de trabalhos, Comitê de avaliação institucional e demais representações no âmbito da instituição ou fora dela como estudante do curso)	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação geral do Centro Acadêmico de Fisioterapia - CAFISIO - Coordenação de comunicação da Liga Acadêmica de Saúde da Mulher (2019.2) - Coordenação de comunicação da Liga Acadêmica de Saúde Coletiva / Coordenação de secretaria da Executiva Nacional de Estudantes de Fisioterapia (2019.1) - Coordenação de Comunicação do Centro Acadêmico de Fisioterapia - CAFISIO - Representação discente do Colegiado do curso de Fisioterapia - Presidente da Liga Acadêmica de Saúde da Mulher - Coordenação de comunicação da Liga Acadêmica de Saúde da Mulher - Representante discente - suplente CLAA.
Publicações	Resumos científicos, Banner na JIT, ENAPET, SUDESTEPET

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos Grupos PET IFRJ

Observações	
<p>Participação em sociedade científica</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação geral do Centro Acadêmico de Fisioterapia - CAFISIO - Coordenação de comunicação da Liga Acadêmica de Saúde da Mulher (2019.2) - Coordenação de comunicação da Liga Acadêmica de Saúde Coletiva / Coordenação de secretaria da Executiva Nacional de Estudantes de Fisioterapia (2019.1) - Coordenação de Comunicação do Centro Acadêmico de Fisioterapia - CAFISIO - Representação discente do Colegiado do curso de Fisioterapia - Presidente da Liga Acadêmica de Saúde da Mulher - Coordenação de comunicação da Liga Acadêmica de Saúde da Mulher - Representante discente - suplente CLAA.
<p>Participação em evento científico</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● I Encontro Acadêmico de Fisioterapia em Saúde da Mulher- Obstetrícia do HUGG (09/11/19) ● I Jornada de Terapia Ocupacional no Hospital Eduardo Rabello - (09/10/2019) ● I Seminário de Tecnologia Assistiva Interinstitucional do RJ (04 - 05/ 06/ 2019); ● III Encontro de Fisioterapia Pélvica - (09/11/19); ● III SEMANA ACADÊMICA IFRJ - (09/2019) ● III SEMANEX - Semana de Extensão (08 -09/ 05/2019) ● IX Congresso Nacional da SONAFE- apresentação de pôster - (23 à 25/10/19); ● MINICURSO VISIBILIDADE E (RE)EXISTÊNCIA: corpo, raça, gênero e sexualidade no envelhecimento: parceria PET Sexualidade e Projeto Dança Sênior - 09/2019 ● Roda de conversa de prevenção ao suicídio - (26/09/2019) ● Semana da Luta Antimanicomial do Campus Realengo IFRJ

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos Grupos PET IFRJ

	<ul style="list-style-type: none"> ● SUDESTPET - Seropédica 29/03/2019 a 01/04/2019 ● ENAPET - Natal 07/2019 ● PET CONEXÕES 2019 ● INTERPET 2019 ● VI Jornada de Iniciação Científica - JIC ● VI Jornada de Terapia Ocupacional do INTO; 21/11/19 ● VII Semana da Saúde do IFRJ campus Realengo ● XII Encontro Nacional de Estudantes de Fisioterapia - 11 à 11/10/19 ● XIII Jornada Interna de Iniciação Científica e Tecnológica ● XVI Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional; 21/09/2019.
Apresentação em evento científico	JIT / SudestePET / ENAPET / VIII Conexões PET

ANEXO 2

Dados, trabalhos e demais informações sobre as atividades do grupo

O Grupo e seus espaços



Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos Grupos PET IFRJ



Algumas Atividades desenvolvidas pelo Grupo



Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos Grupos PET IFRJ



Anexo II

RELATÓRIOS INTERPET/IFRJ

Relatório do INTERPET

Organizado pelo Grupo PET – Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia.

O que é o INTERPET?

O InterPET é um encontro entre todos os grupos PET do IFRJ, que ocorre semestralmente. A organização de cada encontro fica a cargo dos grupos, seguindo um cronograma anual. O objetivo fundamental do InterPET é promover e incentivar a integração e articulação dos grupos, configurando-se em um importante espaço de discussão e planejamento de atividades integradoras.

A atividade desenvolvida

O InterPet que ocorreu no dia 18/02/2019 foi realizado no Campus Duque de Caxias, sendo organizado pelo Grupo PET Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia. A atividade proposta pelo grupo foi intitulada “Química na Casa”. Este é um projeto do grupo apresentado nas escolas onde ele atua.

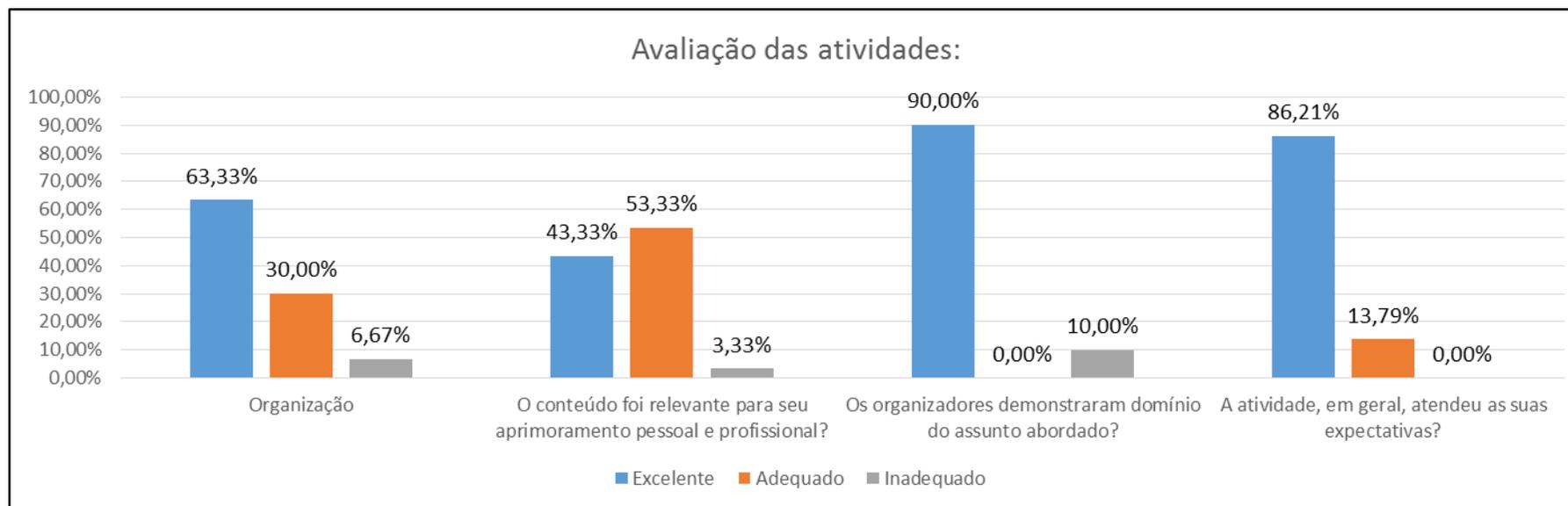
A atividade consiste em montar um ambiente de uma casa, com todos os cômodos. Os alunos petianos utilizaram marcações com fitas no chão para delimitar as dependências desta “casa” e mostraram aos participantes, os quais foram divididos em pequenos grupos, os elementos de química que estão presentes em cada espaço. No espaço do banheiro, por exemplo, trouxeram os itens usados como shampoo, condicionador, odores e, a partir destes, a explicação química de cada um. Isso foi feito na área de serviço com produtos de limpeza, na cozinha com a pipoca, na sala com os tipos de iluminação, no quarto com composição de roupas, entre outros itens.

Esta atividade tem como finalidade estimular, de forma lúdica, o ensino da química, revelando que em todos os espaços temos a química presente. Além disso, proporciona aos alunos um aprimoramento na forma do pensar docente da química, com atividades que trazem criatividade para esta prática. Isso abrange o olhar dos alunos petianos para outras metodologias de ensino, que poderão ser utilizadas por um docente.

Resultados

Durante a atividade, os participantes responderam à FICHA DE AVALIAÇÃO e, a partir desta, foi feito o levantamento das respostas que segue abaixo:

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) dos Grupos PET/IFRJ



A partir dos dados acima levantados, podemos perceber que uma parte do grupo não considerou a organização excelente, e uma porcentagem ainda que pequena considerou inadequada. Com relação ao conteúdo ser relevante para o aprimoramento pessoal e profissional, mais da metade considerou o conteúdo adequado, ainda tendo também aparição de uma pequena porcentagem de inadequado. Quando falamos de domínio do assunto com relação aos responsáveis pelo evento, 90% acreditam ser excelente o domínio dos conteúdos pelos petianos. Além disso, em sua maioria, a atividade atendeu às expectativas de forma excelente.

A atividade realizada foi relevante para as ações do grupo PET que você participa? Como?

Questionário

1) "Em termos de conteúdo não tem relação com o meu PET, mas em termos de dinâmica e criatividade foi muito bom e pode sim acrescentar ao meu grupo."

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) dos Grupos PET/IFRJ

- 2) "Em termos de curiosidades e Conhecimentos gerais sim."
- 3) " Sim, como exemplo de organização."
- 4) "Sim, possibilitou a integração entre o grupo."
- 5) "Mais ou menos. Não ficou claro a abordagem da sexualidade"
- 6) Não respondeu.
- 7) "A atividade em nenhum momento abordou a sexualidade, mas a ideia de dinâmica pode ser aplicado no meu PET."
- 8) "Através de alguns aspectos como a composição química dos absorventes e tecidos de algodão e poliéster."
- 9) " Sim. Porque a dinâmica envolvia conceitos que podem auxiliar na prática em campo."
- 10) " Sim, porque além das atividades dinâmicas e criativas, destaco com o PET sexualidade a importância da química em materiais como absorventes e como T.O. a presença desta nas atividades diárias."
- 11) " Sim. A partir do momento em que na atividade conseguimos nos conhecer."
- 12) "Sim, deram ideias de atividades lúdicas e dinâmicas, possibilitando a exploração do campus, indo além da sala. O Pet Nano buscou algo comum a todos, além do PET"
- 13) "Sim pois vimos química em tudo na casa. É a forma que você se veste por exemplo, já diz sobre a sua sexualidade; Além de ter dado ideia de dinâmica "
- 14) "Toda atividade acrescenta algo de positivo a partir do momento em que temos a oportunidade de interagir entre nós e ao mesmo tempo praticam essa interação com outros Campus."
- 15) "Sim, pois percebemos através dessa atividade como a química se conecta com os outros elementos que permeiam o cotidiano."
- 16) " Sim, pois houve uma interação entre os grupos de diferentes tipos."
- 17) "Sim, na medida em que conseguiu articular bem os conteúdos e trazê-los para o cotidiano."
- 18) " Mais ou menos, uma vez que, podemos pensar em jogos para outros eventos."
- 19) " Sim, trabalho em equipe."
- 20) " Sim. Trabalho em equipe."
- 21) Não respondeu
- 22) "Promover uma maior integração entre os grupos, aproximando-os para futuras parcerias."
- 23) " A ideia da atividade abriu possibilidades de integração dentro do grupo PET que participo, porém o conteúdo técnico é menos relevante."
- 24) "Sim, adorei como as atividades foram organizadas."
- 25) "Eu achei criativa a metodologia e gostei bastante."
- 26) Não respondeu
- 27) " Sim, permitiu uma maior integração do grupo."

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) dos Grupos PET/IFRJ

28) " Sim. Acredita-se que não só para o nosso grupo PET, mas também para os dos outros campus, que demonstraram muito interesse sobre o que estavam vivenciando."

29) Não respondeu

30) Não respondeu

Descreva os pontos positivos da proposta da Visita Itinerante de Integração dos grupos PET IFRJ:

Questionário

- 1) " Interação / Conhecer outro grupo e suas dinâmicas."
- 2) " Favorece comunicação, partilha de conhecimentos e formação de vínculos."
- 3) " Diversão e conteúdo apresentado de modo lúdico."
- 4) "Dinâmico, divertido, organizado, auxilia na construção do conhecimento. "
- 5) "A integração dos PETS "
- 6) Não respondeu.
- 7) "A atividade permitiu a integração dos grupos PETS. "
- 8) " Troca de saberes / Interação social."
- 9) " Conhecer as abordagens de trabalho / Troca de Vivências e experiências."
- 10) "Integração / Troca de saberes / Novos vínculos / Parceria / Diversão."
- 11) " Petianos bem interados e hospitaleiros."
- 12) "A organização do petiano, a criatividade n montagem dos instrumentos usados; a boa utilização do espaço."
- 13) "Ter acompanhante do PET organizador em todos os momentos. / Ter interligado a química com nosso dia a dia."
- 14) " Foi ótimo conhecer outros petianos e poder interagir com esses o trabalho coletivo para concluir a atividade foi muito interessante."
- 15) "Integração, interação."
- 16) "Animador e competitivo, o que fez com que os grupos trabalhassem juntos."
- 17) "Achei positivo o fato de proporem uma atividade onde realmente houve integração entre os grupos PETS."
- 18) "Conhecer pessoas e um novo campus; trabalho em equipe."
- 19) " Integração entre os grupos PETS."
- 20) " A sociabilização entre PETS."
- 21) " Integração mais dinâmica."
- 22) " Novos conhecimentos sobre assuntos não abordados periodicamente / Conceitos legais de química."
- 23) "Achei as apresentações didáticas e expectativas para pessoas que não possuem conhecimento técnico sobre os assuntos abordados."
- 24) "Adquirir novos conhecimentos / Aprendermos mais sobre o nosso dia-a-dia."

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) dos Grupos PET/IFRJ

- 25) " Bom para aprender sobre um tema novo e conhecer os outros petianos."
- 26) " A atividade de integração foi ótima! Consegui reunir os PETs mesmo separados de seus grupos."
- 27) " A proposta possibilitou uma ótima integração e uma possibilidade dos petianos enxergarem a presença da química dentro do seu lar."
- 28) " Integração dos grupos PETs / Harmonia de ideias."
- 29) "Acredito que o jogo proporcionou uma grande integração entre os grupos."
- 30) "O jogo proporcionou maior integração entre os grupos."

Descreva os pontos que, na sua opinião podem ser melhorados:

Questionário

- 1) " A integração entre os grupos. "
- 2) "No encontro de hoje foi tudo muito bom."
- 3) " A integração não foi tão efetiva."
- 4) "Organização do local e espaço."
- 5) "Espaço"
- 6) Não respondeu.
- 7) "A organização de quem mediu cada atividade. "
- 8) "Abordagem dos assuntos que sejam de mais interesse e relevância para os Pet Sexualidade e Produção Cultural."
- 9) "Acho que envolveu muito tempo, poderia tomar menos tempo."
- 10) " Atividades de mais curto tempo."
- 11) "Algum momento onde as pessoas posam de fato acontecer, apresentando seu PET e quem sabe discutir temas relevantes ao Programa."
- 12) "Nenhum"
- 13) "Além de ter falado, poderiam se possível demonstrar as reações como no caso das blusas com suor."
- 14) "Infelizmente a atividade foi prejudicada principalmente no que tange à parte externa do campus devido ao mal tempo mas entendo que isso foi algo que não se podia prever."
- 15) " Só a organização do evento em si."
- 16) " Diminuição dos grupos para o jogo."
- 17) Não respondeu
- 18) " Planejamento."
- 19) " A organização."
- 20) "Planejamento."

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) dos Grupos PET/IFRJ

- 21) "No jogo, número menor de participantes por grupo, podendo criar mais grupos, assim todos poderiam participar mais."
- 22) Não respondeu
- 23) "Representações visuais das moléculas e substâncias apresentadas podem facilitar o entendimento."
- 24) Não respondeu.
- 25) "Eu achei que a equipe vermelha roubou;"
- 26) Não respondeu
- 27) Não respondeu
- 28) "Infra-estrutura do campus."
- 29) Não respondeu
- 30) Não respondeu

Outras sugestões para a integração dos grupos PET IFRJ:

Questionário

- 1) " Não tenho."
- 2) Não respondeu
- 3) "Foi muito bom."
- 4) Não respondeu.
- 5) Não respondeu.
- 6) Não respondeu.
- 7) Não respondeu.
- 8) "Trazer assuntos que possam ser mais em comum com os outros PETs e continuar proporcionando atividades criativas e que fazem o público pensar e contribuir para a construção do conhecimento."
- 9) "Propor dinâmicas sempre que possível, de forma que a teoria e prática sejam mais prazerosas."
- 10) "Compôr com dinâmicas nas atividades/ Reuniões mais constantes."
- 11) Não respondeu
- 12) "Novas experimentações, mais palpáveis; o Petiano seja produtor / que faça o experimento."
- 13) "Fazer dinâmicas que relacionam de forma clara com os outros PETs IFRJ."
- 14) "Acredito que esse circuito de atividades pode se expandir para um calendário fixo em que cada campus ficaria responsável por uma atividade para essa interação conter todos os campus."
- 15) " Outros encontros entre os PETs só que em formatos menos engessados."
- 16) Não respondeu

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) dos Grupos PET/IFRJ

- 17) "Gostaria que essa dinâmica de jogos interativos fosse mantida."
- 18) "Maiores propostas para conversação."
- 19) Não respondeu
- 20) Não respondeu
- 21) "Integração em ambientes além dos campus."
- 22) " Encontros menos formais e fora do ambiente acadêmico / Churrasco (vegano) com sucos e águas."
- 23) " Encontros em outros locais que sejam de fácil acesso e não se restrinjam aos Ifs e grupos PET."
- 24) "Reuniões menos formais / |encontros fora da instituição."
- 25) "Um encontro na praia e um lual."
- 26) Não respondeu
- 27) "Outras formas de jogos."
- 28) "Mais eventos e visitas aos campus."
- 29) "Mais jogos."
- 30) "Nenhuma"

Conclusões

Ao longo da atividade, fica claro a interação que houve entre os grupos. As atividades que faziam uma busca por “dicas” por dentro do campus tiveram seu objetivo atendido quando se trata da integração entre os petianos. No entanto, ainda vemos a configuração de subgrupos entre os mais afinados. Mesmo tendo uma excelente experiência diante da atividade, com muitos esclarecimentos da química, acredito que precisamos pensar em formas que proporcionem não só a interação dos componentes, como também dos conteúdos de cada grupo. Precisamos entender que os conteúdos de cada grupo são distintos, mas se interligam, e esse ponto de interseção precisa ser repensado entre todos os integrantes dos grupos. Essa interligação está para além do que é trabalhado em cada grupo, está no tripé que compõe a construção dos grupos PETs que é o ensino, a pesquisa e a extensão.

Relatório do INTERPET

Organizado pelo Grupo PET Conexões de Saberes em Sexualidade e Educação Sexual.

O que é o INTERPET?

O InterPet é um encontro entre todos os grupos PET do IFRJ, que ocorre semestralmente. A organização de cada encontro fica a cargo dos grupos, seguindo um cronograma anual. O objetivo fundamental do InterPet é promover e incentivar a integração e articulação dos grupos, configurando-se em um importante espaço de discussão e planejamento de atividades integradoras.

A atividade desenvolvida

O InterPet ocorreu no dia 12/08/2019 na sala 6D e contou com a participação de petianos de todos os PET do IFRJ, da tutora Susana do PET Sexualidade e Educação Sexual e da tutora Ana Paula do PET Química. A tutora Susana iniciou agradecendo a presença de todos, destacando que o grupo tem diversas comissões e uma delas é de metodologia criativa, na qual as petianas criam dinâmicas e jogos para as ações em campo, e que durante o evento estas metodologias seriam apresentadas.

Em seguida, as petianas Bruna e Julia explicaram que o PET Sexualidade e Educação Sexual utiliza as metodologias criativas em suas ações com o público, para promover interação entre os participantes e destaca que o grupo escolheu falar sobre os jogos durante evento, pois os demais PETS também realizam eventos e ações com o público e que seria interessante conversar sobre as metodologias usadas.

As PETianas explicaram que na primeira parte do evento iria ocorrer a experimentação de jogos, e para tal, os participantes foram divididos em quatro grupos com participantes de todos os grupos por mesa para vivenciarem conforme instruído pelo grupo organizador. Duplas de PETianos do PET Sexualidade e Educação Sexual se revezaram e passaram por cada mesa para

Avaliação (CLAA) dos Grupos PET/IFRJ

apresentar os jogos, para que desta forma todos os grupos vivenciasse todos os jogos. Segue abaixo todos os jogos utilizados:

- **Jogo da memória (versão expandida)** - Este jogo é composto por 17 pares de peças e tem como objetivo apresentar os diversos tipos de absorvente e métodos contraceptivos. Cada participante deveria escolher duas cartas, formando o par o participante pontua e tem que explicar qual o tipo de absorvente ou método contraceptivo está na carta e não formando par o participante vira a carta para baixo e passa a vez. Durante o jogo as PETianas foram explicando sobre cada tipo de método contraceptivo e absorvente.
- **Verdade ou situação** - Este jogo é composto por uma garrafa e cartas e tem como objetivo discutir temáticas que englobam a sexualidade. A atividade consiste em uma adaptação do jogo “verdade ou consequência”, só que neste cada carta tem uma verdade ou situação sobre os assuntos abordados nos encontros anteriores. Para jogar deve-se formar um círculo e colocar a garrafa no meio, uma pessoa gira a garrafa e em quem a parte da tampa parar deve perguntar a pessoa que está a sua esquerda, depois essa pessoa gira e assim sucessivamente. Todos os quatro grupos foram bastante participativos nesse jogo e as PETianas elucidaram as dúvidas que surgiram.
- **A verdade está em suas mãos** - Este jogo é composto por cartões com frases e duas separações sobre verdade e mentira e tem como objetivo debater e discutir afirmações sobre sexualidade. Os participantes devem alocar as frases no local correspondente separando as verdadeiras das falsas. Todos os grupos se envolveram com essa atividade e se empenharam em analisar quais afirmações eram verdadeiras ou falsas.
- **Quem sou eu?** - Este jogo é composto por placas com diferentes nomes, elástico e folha com dicas e tem como objetivo discutir sobre a população LGBT. Cada pessoa coloca o elástico na cabeça e as mediadoras colam uma palavra, os participantes têm três rodadas para descobrir quem é ou o que é, caso não saiba serão dadas algumas dicas até que a pessoa

Avaliação (CLAA) dos Grupos PET/IFRJ

descubra. Todos os grupos foram participativos e se esforçaram para descobrir quem eram.

Após experimentarem todos os jogos foram preenchidas fichas para análise do jogo com os seguintes itens: Nome/PET do participante, jogo, objetivo do jogo e seu público alvo, e como você aplicaria esse jogo em sua prática profissional. Ao final, deixou-se um espaço para sugestões. Após esse primeiro momento ocorreu o coffee break e depois foi iniciada a segunda parte do evento, roda de conversa com as seguintes pautas:

- ENAPET 2019

O grupo PET Sexualidade realizou alguns repasses do que foi discutido no ENAPET, já que os outros PETS não conseguiram comparecer ao evento. A petiana informou que foi decidido que terá cotas raciais e cotas para pessoas trans no processo seletivo do PET, e que os critérios serão baseados no SISU, mas não foi informado no ENAPET um documento que explique como será dividido as vagas para esse público. Os presentes concordaram que essa uma informação para se discutir no CLAA, e uma PETiana do PET Produção Cultural reforça que é importante levar pois no último processo seletivo do PET dela só abriram 2 vagas, e que esse número varia, então é necessário se informar como serão divididas as vagas do próximo processo seletivo. Para além, foi ressaltado a importância de todo o grupo discutir sobre o custeio para os eventos. Alguns petianos questionaram se os custeio saísse no início do ano, se ainda seria possível pagar passagem e hospedagem, pois acreditam que de acordo com o manual apenas às inscrições podem ser pagas com a verba de custeio.

- Sudeste PET 2020

O PET Sexualidade questionou se os grupos já tinham vontade de ir ao evento e se já tinham ideia de que iria. Também levantou a possibilidade da realização de uma oficina ou trabalho juntos. Os PETianos informaram que têm interesse e ir ao evento, que o interesse sempre existe, porém é difícil devido a ausência de custeio. Uma PETiana do PET de Produção Cultural relata que soube a partir de um evento do curso dela que é possível ceder o motorista de

Avaliação (CLAA) dos Grupos PET/IFRJ

sua unidade para outra instituição ou universidade que tenha um ônibus, pois em muitas universidades e instituições há motorista ou há o ônibus, raros são os lugares que tem motorista e ônibus. A mesma relatou que não sabe os critérios, mas que sabe da existência dessa possibilidade.

- Future-se

A PETiana Andresa destacou que o grupo PET Sexualidade e Educação Sexual também selecionou como pauta o projeto de lei conhecido como future-se e como este pode repercutir no programa de educação tutorial que une o tripé ensino, pesquisa e extensão. Ela questionou se estava ocorrendo alguma discussão sobre o Future-se nos outros IFRJ. Os demais PETs relataram como estava a movimentação em seus campus. Tutoras e petianos debateram sobre importância da leitura e discussão do projeto de lei.

Por fim, a tutora Susana agradeceu a presença de todos em nome do PET Sexualidade e Educação Sexual, ressalta como a tarde foi prazerosa e como foi importante os demais PETs acolherem os dois formatos do INTERPET, jogos e roda de conversa. Destacou que o grupo está aberto para parceria e participação em outras ações conjuntas com os demais PETs.